

# **INFORMS**

**INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO**

**Edição 063/2022  
Data: 19/05/2022**

### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
PREFEITURA DE SANTOS FAZ SUGESTÕES SOBRE A DESESTATIZAÇÃO DO PORTO .....	4
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....	<b>6</b>
MINISTÉRIO DA ECONOMIA DESTACA QUE O BRASIL SERÁ UM DOS MAIORES GERADORES E EXPORTADORES DE CRÉDITO DE CARBONO DO MUNDO .....	6
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>7</b>
SEMINÁRIO COLOCA EM PAUTA PETROBRAS E DEFESA DO PETRÓLEO BRASILEIRO .....	7
O 5G NA LOGÍSTICA: MAIS SEGURANÇA, AUTONOMIA E COMUNICAÇÃO .....	8
TROFÉU PORTOESG VAI PREMIAR AÇÕES SUSTENTÁVEIS .....	9
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>10</b>
EDITORIAL - UMA QUESTÃO DE PRIORIDADE .....	10
NACIONAL - HUB – CURTAS .....	11
<b>LEILÃO 1</b> .....	<b>11</b>
<b>LEILÃO 2</b> .....	<b>11</b>
<b>LEILÃO 3</b> .....	<b>11</b>
<b>SÃO SEBASTIÃO</b> .....	<b>11</b>
NACIONAL - MP DO FRETE RODOVIÁRIO NÃO TERÁ EFEITO PRÁTICO, DIZEM TRANSPORTADORES. ....	11
REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO PRETENDE RETOMAR DRAGAGEM NO PRÓXIMO MÊS.....	12
REGIÃO SUDESTE - CAMINHONEIROS ENCERRAM GREVE NOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO .....	14
REGIÃO SUL - PORTOS DE SANTA CATARINA MANTÊM OPERAÇÕES SUSPENSAS.....	14
INTERNACIONAL - GUERRA NA UCRÂNIA: ESPECIALISTAS DESCARTAM COLAPSO ALIMENTAR, MAS TEMEM ALTA EM PREÇOS.....	17
INTERNACIONAL - HOUNSTON (EUA) BATE NOVO RECORDE MENSAL .....	18
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP</b> .....	<b>18</b>
IMBITUBA RECEBE FÓRUM SUL EXPORT COMO PORTO ANFITRIÃO .....	18
ADAPTA BRASIL MCTI: MINISTÉRIO LANÇA INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEL RISCO CLIMÁTICO PARA PORTOS .....	19
EXPORTADORES DO AGRO DEBATEM PLANO DE CONTINGÊNCIA COM ANTAQ PARA SANAR PROBLEMAS LOGÍSTICOS .....	20
APROVADO ACORDO MARÍTIMO ENTRE BRASIL E VIETNÃ.....	21
LOCKDOWNS NA CHINA E GUERRA NA UCRÂNIA CONGESTIONAM PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO .....	21
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>23</b>
PACHECO É CONTRA PROJETO QUE REDUZ E UNIFICA ICMS DE ENERGIA, DEFENDIDO POR LIRA.....	23
LIRA DIZ QUE PROJETO QUE LIMITA ICMS DA CONTA DE LUZ SERÁ VOTADO NA PRÓXIMA SEMANA .....	24
ELETOBRAS: TCU DECLARA APROVADA A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO POR 7 VOTOS A 1 .....	25
AÇÕES DA ELETOBRAS SOBEM APÓS PRIVATIZAÇÃO SER APROVADA.....	28
CHINA NEGOCIA COMPRA DE PETRÓLEO RUSSO.....	30
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>30</b>
QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS PARA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETOBRAS .....	30
ENTENDA O QUE É E PARA QUE SERVE O MANGANÊS, ENCONTRADO EM CAMINHÕES ABANDONADOS NO PARÁ .....	32
'ESTATAIS DE ENERGIA NÃO FAZEM MAIS SENTIDO NO BRASIL', DIZ EX-DIRETOR DA ANEEL .....	32
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>34</b>
ARGENTINA E PARAGUAI ACEITAM NOVA REDUÇÃO DE TARIFAS DE IMPORTAÇÃO DO MERCOSUL, DIZ CHANCELER .....	34
MÉXICO VOLTA A COMPRAR ARROZ DO BRASIL APÓS ZERAR TARIFA DE IMPORTAÇÃO .....	34
PACOTE DE REDUÇÃO DA ENERGIA SUBMETE SACHSIDA A NOVO TESTE COMO MINISTRO DE BOLSONARO .....	35
FILA DE NAVIOS DO CANAL DO PANAMÁ REFLETE GARGALO GLOBAL .....	36
A CRISE MUNDIAL DE ALIMENTOS PODERÁ DURAR ANOS, DIZ ONU .....	37
SHELL VAI INVESTIR EM PROJETO DE HIDROGÊNIO NO PORTO DO AÇU.....	38
<b>G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO</b> .....	<b>39</b>
TEG, TEAG E TES PASSAM POR OBRAS DE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS TERMINAIS .....	39



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPPING

Edição: 063/2022  
Página 3 de 45  
Data: 19/05/2022  
[www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>41</b>
GRUPO GLOBAL DE ARMADORES E SINDICATOS DE MARÍTIMOS SELAM ACORDO DE TRÊS ANOS PARA SALÁRIO MÍNIMO GLOBAL .....	41
UNIÃO TEM DIREITO A 18,6 MIL BARRIS DE ÓLEO POR DIA EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO EM MARÇO .....	42
PETROBRAS VAI INCENTIVAR FORNECEDORES A MAPEAR E REDUZIR EMISSÕES DE CARBONO .....	43
ANTAQ AUTORIZA EMPRESAS A OPERAREM NAS NAVEGAÇÕES INTERIOR E DE APOIO PORTUÁRIO .....	44
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>44</b>
MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS .....	44



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## PREFEITURA DE SANTOS FAZ SUGESTÕES SOBRE A DESESTATIZAÇÃO DO PORTO

Administração Municipal afirma que objetivo é manter a harmonia entre o Porto e a Cidade

Por: Redação



*Objetivo da Prefeitura é aprimorar a relação Porto-Cidade com iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável no cotidiano da Autoridade Portuária santista Foto: Luigi Bongiovani/AT*

Tendo como principal objetivo manter uma relação harmônica entre Porto e Cidade, a Prefeitura de Santos detalhou as notas técnicas enviadas à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) sobre o processo de desestatização da Santos Port Authority (SPA), estatal que administra o Porto de Santos.

Segundo a Secretaria de Assuntos Portuários e Desenvolvimento de Santos, o documento com os apontamentos busca aprimorar a relação Porto-Cidade com iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável no cotidiano da Autoridade Portuária santista, seja ela pública, como hoje, ou privada, como se tornará após a finalização do processo. “A Prefeitura aguarda um posicionamento da Antaq com relação a tudo que já foi enviado”, diz o secretário Júlio Eduardo do Santos, que destaca a boa relação com a SPA.

Entre os principais pontos levantados, está a falta de envolvimento da Administração Municipal na elaboração dos estudos da desestatização, além de questionamentos sobre os caminhões, que hoje não têm vagas suficientes para operar no complexo portuário. “A Autoridade Portuária futura terá a possibilidade de resolver essa questão?”, indaga Júlio, explicando que o documento enviado à agência foi elaborado pela equipe técnica da pasta.

Outro questionamento relacionado ao transporte rodoviário, essencial para a movimentação de cargas no Porto de Santos, se refere à implantação de balanças rodoviárias na área do complexo. “Não queremos mais as balanças dentro das áreas urbanas”, relata Júlio, citando as que já existem em Santos e refletem no trânsito do Município.

### **Obras e mudanças**

Um dos apontamentos mais destacados pela Prefeitura é a mudança do Terminal de Passageiros, que hoje recebe os cruzeiros marítimos na região de Outeirinhos e, para a Administração Municipal, deve ser transferido ao Valongo, fomentando o turismo. “Queremos que o novo terminal possa ter uma ligação com a área urbana e, principalmente, um elo histórico, para que as pessoas que forem embarcar nos navios circulem no Centro e valorizem a região”.

A Administração ainda solicita a garantia, por escrito, de que uma das compensações ao Município no processo de desestatização seja a construção do túnel entre as zonas Leste e Noroeste. Em compromisso verbal do então ministro de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, em fevereiro deste ano, a obra foi incluída no pacote da privatização da SPA. “Mas no papel não temos essa resposta”, relembra Júlio. O mesmo ocorre em relação ao viaduto no trecho final da Alemoa, também em pauta na nota técnica.

A Ferrovia Interna do Porto de Santos (Fips), em processo de concessão, é outra preocupação do governo municipal. O projeto busca expandir em 65 milhões de toneladas a capacidade anual de movimentação de cargas pelo modal ferroviário. “Se não der certo até lá (desestatização), o novo concessionário irá assumir o compromisso?”.

### **Outros pontos**

A Prefeitura ainda aponta a importância de se preservar o acervo cultural do Porto de Santos e a revisão do papel do Conselho de Autoridade Portuária (CAP). “Que ele tenha uma participação mais efetiva nos destinos do Porto”, explica Júlio.

A Administração se preocupa com as mudanças climáticas. Segundo a secretaria, estudos sobre medidas mitigadoras para enfrentar as mudanças climáticas devem continuar permeando a rotina da SPA.

### **Trabalho**

Os trabalhadores portuários inspiraram apontamentos do documento elaborado pela pasta. O crescimento da automação das atividades preocupa a Prefeitura em relação a uma possível redução de mão de obra, o que ocasionará um problema social. Por isso, uma sugestão enviada à Antaq prevê a criação de novas atividades econômicas com foco no setor portuário para absorver a mão de obra que eventualmente possa ser descontinuada.

Além disso, a Administração quer garantias de que o cais público continue funcionando. Segundo a Prefeitura, 16 empresas santistas operam por meio dele. “Que não aconteça de a gente perder o cais público e ter um problema sério na Cidade, não só para empresários que vão deixar de operar, mas também para os trabalhadores”, destaca o secretário.

Por fim, a Prefeitura reiterou, em documento assinado pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) ao diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, o pedido para que a Administração receba todos os documentos gerados a partir das consultas e audiências públicas.

### **Próximas etapas**

Após a análise das contribuições feitas à Antaq, os documentos jurídicos referentes à desestatização serão revisados conforme os apontamentos. Em seguida, o processo será encaminhado ao Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) para análise e o BNDES fará audiência pública. Depois, a documentação será encaminhada ao Tribunal de Contas da União (TCU). Após eventuais ajustes, tudo será submetido à Antaq e ao Ministério da Infraestrutura para aprovação e publicação do edital.

### **Antaq analisa**

Em nota enviada para A Tribuna, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) explicou que “as contribuições, subsídios e sugestões recebidas no âmbito da audiência pública 1/2022 (que abordou a desestatização e concessão da SPA) serão analisadas, incorporadas e respondidas pela agência”.

### **SPA destaca boa relação com o Município**

Assim como o secretário de Assuntos Portuários de Santos, Júlio Eduardo dos Santos, também o diretor-presidente da Santos Port Authority (SPA), Fernando Biral, destaca a boa relação entre as duas entidades, Prefeitura e SPA, na construção do desenvolvimento sustentável do Porto de Santos.

Em texto assinado pelo presidente e enviado para A Tribuna, a SPA contesta trechos do artigo publicado em A Tribuna na semana passada pelo articulista Maxwell Rodrigues, especialmente quanto ao título, “Final de 1º tempo: Prefeitura 10 x 0 SPA”.

Diz o texto: “Ao listar os legítimos questionamentos da Prefeitura sobre o processo de desestatização do Porto de Santos, encaminhados à Antaq, o texto dá a entender que não houve



transparência e diálogo por parte da Administração Pública Federal”. Biral destaca, ainda, que essas dúvidas serão formalmente esclarecidas pela agência reguladora, etapa essa obrigatória do processo.

“A consulta pública terminou em março e o estágio atual é justamente o de consolidação das contribuições para respondê-las, tarefa que cabe à comissão de licitação, da qual a SPA não é parte”, escreve Biral.

Todas as manifestações, explica, estão dentro do prazo para resposta, e o edital da licitação só será publicado após todas as contribuições serem analisadas e respondidas.

### Mesmo time

Outro trecho da nota assinada pelo diretor-presidente da Autoridade Portuária diz que “Prefeitura e SPA não são adversárias. Antes, jogam no mesmo time: trabalham em uma agenda comum para que o desenvolvimento sustentável do Porto de Santos seja também o desenvolvimento da Baixada Santista. Desse relacionamento, marcado por reuniões periódicas de trabalho, importantes sugestões da Prefeitura Santista estão sendo incorporadas ao projeto de desestatização, notadamente na questão dos acessos”.

Ainda fazendo referência ao título do artigo publicado na última quarta-feira, Fernando Biral reafirma que não há antagonismo entre a Administração Municipal e a Autoridade Portuária, “cuja relação é cooperativa e crescente em prol do desenvolvimento do Porto de Santos”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 19/05/2022*



Ministério da Economia

**GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF**

## **MINISTÉRIO DA ECONOMIA DESTACA QUE O BRASIL SERÁ UM DOS MAIORES GERADORES E EXPORTADORES DE CRÉDITO DE CARBONO DO MUNDO**

Em evento no Rio de Janeiro, secretária Daniella Marques falou sobre o decreto recém-anunciado, que regula o mercado de carbono no país

O Brasil é uma potência de crédito de carbono, segundo a secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), Daniella Marques. “O governo federal quer conciliar preservação com monetização de ativos e, com isso, criar um ciclo produtivo, promovendo uma agenda sustentável. Com o decreto, que está para sair e que regula o mercado de crédito de carbono no país, estamos dando o primeiro passo para o gol. É enorme o nosso potencial”, disse, nesta quarta-feira (18/5), ao participar do painel ‘Perspectivas e Tendências do Mercado de Carbono’, no Congresso Mercado Global de Carbono, que acontece até sexta-feira, no Rio de Janeiro.

Mais cedo, na abertura do Congresso, o decreto foi anunciado pelos ministros do Meio Ambiente, Joaquim Leite, e da Economia, Paulo Guedes. O dispositivo, que deve ser publicado em breve, estabelece as bases para a regulação do mercado de carbono no Brasil. “Essa é uma agenda prioritária para o governo e para o país. O decreto é um primeiro passo, é o início da criação do mercado”, afirmou Daniella Marques. Para ela, “ainda há muito para se construir e a via para isso é o diálogo entre todas as partes envolvidas”.

De acordo com a secretária, com a medida, o governo federal destrava o mercado de carbono – algo que se arrastava desde 2009 no país. O decreto também consolida a parceria dos Ministérios da Economia e do Meio Ambiente, que se dá também em outros temas, como bioeconomia e reciclagem. “Entendemos que a economia, o meio ambiente e o desenvolvimento precisam

caminhar juntos. Precisamos continuar investindo e estimulando o capitalismo consciente, beneficiando todas as partes interessadas”, apontou. Na opinião de Daniella Marques, o Brasil pode ganhar até US\$ 100 bilhões em receitas de crédito de carbono até 2030.

Durante sua fala, Daniella Marques destacou que o governo brasileiro tem dado forma às políticas públicas e às regulamentações que criam o ambiente favorável para investimentos em projetos cada vez mais sustentáveis, perenes e resilientes às mudanças climáticas. Esse conjunto de iniciativas constitui a estratégia de economia verde do país e devem ser incorporadas no Programa Nacional de Economia Verde, do Ministério da Economia, a exemplo do Mercado de Carbono, o novo Marco do Saneamento Básico, a Política Nacional de Resíduos Sólidos, a Cédula de Produto Rural Verde (CPR Verde) e o Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), entre outras.

Também participaram do painel, o senior Financial Specialist do Banco Mundial, Alexandre Kossoy; o CEO da MyCarbon, Eduardo Bastos; e o CEO da WayCarbon, Felipe Bittencourt. O moderador da atividade, o secretário-adjunto de Clima e RI do Ministério do Meio Ambiente, Marcelo Freire, enfatizou que a “segurança para longo prazo, a partir de uma regulação, é uma premissa básica para trabalhar o mercado de carbono em qualquer lugar do mundo. E hoje o Brasil celebra o nascimento desse mercado regulado”.

Nesta quinta-feira (19/5), às 16 horas, a secretária especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Daniella Marques, volta ao Congresso Mercado Global de Carbono como moderadora no painel ‘Oportunidades verdes na indústria II’. Todas as palestras estão sendo transmitidas pelo site do evento

### **Congresso Mercado Global de Carbono**

O Congresso é realizado em conjunto pelo Banco do Brasil e Petrobras, com o apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente e do Banco Central do Brasil.

O evento tem por objetivo conectar lideranças de diferentes segmentos e públicos brasileiros em torno do tema Mercado de Crédito de Carbono Brasileiro e Global, de acordo com os resultados apresentados na 26ª Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre o Clima (COP 26).

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF**

**Data: 19/05/2022**



## **PORTAL PORTO GENTE**

### **SEMINÁRIO COLOCA EM PAUTA PETROBRAS E DEFESA DO PETRÓLEO BRASILEIRO**

*Redação Portogente*



O Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo (Seesp), o Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé e Portal Outras Palavras promovem nos dias 13 e 14 de junho o seminário online gratuito “Em defesa do petróleo brasileiro e da Petrobras”.

#### **Seminário Petrobras**

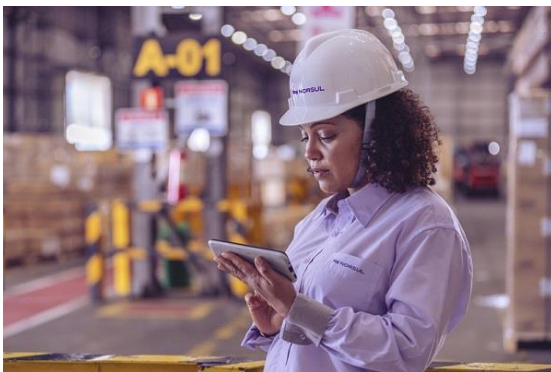
Nesse sentido, os desafios e os caminhos para vencer tal batalha estão em pauta no seminário que será transmitido pelo canal das entidades organizadoras – clique aqui, veja os canais e confira também a programação.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 19/05/2022

### O 5G NA LOGÍSTICA: MAIS SEGURANÇA, AUTONOMIA E COMUNICAÇÃO

Redação Portogente

O 5G promete revolucionar a transmissão de dados digitais e os impactos disruptivos advindos dessa evolução serão vistos em praticamente todos os setores da indústria. No caso da logística não será diferente. Inclusive, é possível identificar três principais beneficiados no processo: Rastreabilidade, segurança e comunicação. Organizações do setor como a Norsul, empresa de logística multimodal com soluções inovadoras de norte a sul, já possuem inovações que farão bom proveito da chegada do 5G para melhorar ainda mais o desempenho das operações.



#### 5G Norsul

Em parceria com uma startup, a Norsul desenvolveu um sistema de rastreamento que atualiza a cada 10 segundos toda a sua movimentação no Brasil, por rodovias, ferrovias, portos e oceanos -- antes mesmo da chegada do 5G. Os veículos são rastreados, assim como a própria carga dentro de cada veículo, já que o sistema tem capacidade para controlar mais de 1000 unidades (IDs). Com o 5G, este sistema alcançará uma amplitude ainda maior. Isso porque a transmissão de hoje possui um preço em dólar por bit, o que inviabilizava grandes envios de dados. Agora, com maior capacidade de envio, o custo se torna possível.

Além disso, a logística antes precisava incluir as chamadas "áreas escuras", que impediam o monitoramento do trajeto por horas em alguns momentos. Mas o cenário muda com maior cobertura, tornando o transporte visível durante todo o trajeto. Com isso, a Norsul obtém dados atualizados de 280 indicadores dentro de uma só embarcação pelo sistema da Telemetria, como temperatura da propulsão, queima de combustível, etc. Nos caminhões, por exemplo, o monitoramento sobre a carga automatiza o processo de abertura de cancelas e de verificação das entregas.

O cliente, por sua vez, munido destas informações, controla com mais precisão seu estoque; otimiza a quantidade; a disponibilidade para envio ocorre no momento exato; os custos são reduzidos; e a margem aumenta. "É um novo ciclo que abre possibilidades além daquelas já vislumbradas pelo setor" aponta Fabiano Lorenzi, Diretor de Frota e Operações da Norsul.

Já no quesito da segurança, além de maior abrangência no monitoramento e de informações mais precisas, o 5G também promoverá o aumento da operação autônoma e remota. Estes dois cenários, combinados, proporcionam uma redução drástica no risco de acidentes. Ou seja, um aumento valioso na preservação do meio ambiente e da vida humana ao mesmo tempo. Um exemplo disso é primeira vistoria de embarcações realizada pela Norsul em 2001 utilizando apenas drones aéreos e subaquáticos.

O voo é autônomo, com um operador à distância, e o próprio drone substitui ora um mergulhador, ora um alpinista de rapel. As imagens recolhidas são inseridas em um sistema de Inteligência Artificial desenvolvido para a tarefa, que interpreta e combina as informações com outros dados em tempo real. O processo é mais preciso feito dessa forma e os profissionais mais valorizados pela capacidade analítica. Enquanto isso, o risco humano de toda a operação se reduz a zero.

"A Norsul agora estuda a possibilidade com escala ainda maior, como manutenção em docagem sem esvaziar o tanque, o que também vai gerar uma economia significativa da energia do bombeamento.", revela Lorenzi.



Essencial em todo e qualquer processo, a comunicação é um dos campos mais beneficiado com a chegada do 5G. A possibilidade da transmissão de dados digitais permitiu as operações logísticas de prosseguirem mesmo no distanciamento social ocasionado pela pandemia do novo coronavírus. Na Norsul, por exemplo, um operador usando óculos equipados com realidade virtual, consegue fazer a manutenção no equipamento enquanto transmite o que vê para um inspetor — que pode estar até em outro país.

"O inspetor não apenas acompanha todo o processo, mas envia instruções em áudio e até o manual do equipamento para eventuais ajustes, que o operador pode visualizar como um holograma à sua frente" explica Fabiano. Parece cena de ficção científica, mas ainda este ano isto será realidade nas Casas de Máquinas da Norsul, todas já devidamente equipadas com wifi.

O 5G chega para desatar o maior entrave ao desenvolvimento tecnológico: A transmissão de dados. Facilitando a comunicação, inclusive entre equipamentos, o 5G promete levar a logística e as pessoas a lugares ainda inexplorados.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 19/05/2022

## TROFÉU PORTOESG VAI PREMIAR AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Editor Portogente

*As questões da prática ESG são importantes impulsionadoras de valor corporativo e o investimento evoluirá para uma exploração de como elas criam mudanças no mundo.*

Os indicadores de evolução de buscas na web do tema ESG, nos últimos cinco anos, mostram que houve um crescimento de 7 vezes a sua posição desde maio de 2020. Este quadro assegura que a conscientização Ambiental, Social e Governança está evoluindo e enraizando a maneira como vem sendo administrada a empresa na sociedade do século 21. Fruto de sentimentos de informações intensas, esta cultura não tolera retrocesso.



Leia também

\* Maranhão integra seus portos e impulsiona o progresso

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114840-maranhao-integra-seus-portos-e-impulsiona-o-progresso>

Importante destacar que ESG é uma visão holística e abrangente à toda a cadeia de valor da marca em foco, sob múltiplos papéis, de modo que o marketing na função de destacar a marca não será suficiente para remediar a ausência de ações essenciais. Por exemplo, do financeiro ao operacional do processo de movimentação de mercadorias e pessoas no comércio e turismo internacionais, o recrutamento que discrimina uma força de trabalho.

Leia também

\* Práticas ESG para valorizar a comunidade do Porto de Santos



<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114824-praticas-esg-para-valorizar-a-comunidade-do-porto-de-santos>

Nessa complexidade de atitudes ocorrem também esforços ESG que não conseguem o retorno nos seus negócios, correspondentes às contribuições que dão para a sociedade com investimentos robustos para serem referência na sustentabilidade. Enquanto, por outro lado, ações do petróleo sobem nas bolsas de valores com a descoberta de um novo poço e divergem na visão de combustível verde. Entretanto, como demonstra o gráfico de buscas na web, este quadro está mudando.

### Leia também

#### \* **Futuro do Porto de Santos depende do olhar da comunidade**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114795-futuro-do-porto-de-santos-depende-do-olhar-da-sociedade>

No horizonte dessa mudança, ao se destacar os setores de maior influência no processo de implantação da ESG, o papel governamental é prioritário. E casos, como o licenciamento do navio para depósito de gás no Porto de Santos - próximo à população -, devem ser revistos. Isto é pauta deste debate, principalmente por casos recentes que reforçam a ameaça deste porto junto à cidade de população densa e com área insular menor que 40 km<sup>2</sup>.

### Leia também

#### \* **ESG no comércio internacional na plataforma Plus Sustentável**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114810-esg-no-comercio-internacional-na-plataforma-plus-sustentavel>

O propósito do prêmio PortoESG, que Portogente irá oferecer no dia 8 de julho próximo, é agregar materialidade a esse debate. Em parceria com a universidade e empresa de certificação, o foco é a comunidade do Porto de Santos. Assim, celebrar o melhor em fundos e práticas de marcas que agregam sustentabilidade à movimentação e logística, do maior complexo portuário do Brasil.

### Leia também

#### \* **O túnel submarino do Porto de Santos**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/113171-o-tunel-submarino-do-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 19/05/2022



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

### **EDITORIAL - UMA QUESTÃO DE PRIORIDADE**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

O Porto de Recife (PE), um dos principais do Nordeste do Brasil, concluiu sua mais recente dragagem. Como consequência, aprofundou os berços de atracação, as áreas rentes ao costado onde os navios permanecem durante a operação, e passou a ter condições de receber embarcações de maiores dimensões, ampliando a capacidade de escoamento de cargas e viabilizando planos de exportadores e importadores de ampliar suas atividades pelo complexo.

Segundo dados da autoridade portuária, uma batimetria - exame realizado em mares, rios, baías e lagoas, para verificar a profundidade de um determinado ponto - foi feita, atestando que há 10 metros do berço 0 ao berço 2, 11 metros dos berços 2 a 8 e, por fim, 8 metros do berço 7 ao 9. Com a maré alta, essa nova fundura ainda chega a quase 2,5 metros a mais do que nas originais. Atualmente esses valores são verificados pela Marinha.



Apesar dos resultados ainda não serem confirmados pela autoridade marítima, fica evidente o impacto que a realização de dragagens tem em um porto e em sua comunidade. Ao aprofundar um local do canal de navegação, tem-se uma maior facilidade na navegação. E se o local beneficiado for um berço, os reflexos são ainda maiores, envolvendo a própria capacidade operacional do complexo.

Isso mostra a importância de uma dragagem para as operações de um porto e, como consequência, o papel de uma autoridade portuária, que deve manter esse serviço. E nessa atividade, não se pode falhar, uma vez que as próprias características operacionais de um complexo marítimo estão em jogo. A dragagem deve ser uma das responsabilidades prioritárias de um gestor portuário. Errar nessa atividade é colocar em risco as condições de um porto cumprir seu papel perante a sociedade e a economia da região onde se localiza.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 19/05/2022*

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **LEILÃO 1**

O sistema rodoviário da Rio-Valadares - que compreende trechos das rodovias BR-116 BR-493 e BR-465 e liga a cidade do Rio de Janeiro (RJ) a Governador Valadares (MG) - será leiloado amanhã, às 14 horas, em sessão da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. O processo será acompanhado pelo ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio. A partir da concessão, há a expectativa de que sejam injetados R\$ 11,3 bilhões nas vias, durante os 30 anos da duração do contrato.

#### **LEILÃO 2**

De acordo com o modelo de concessão, as tarifas de pedágio do sistema rodoviário devem ser reduzidas progressivamente. E a tecnologia free flow - de cobrança por livre passagem - terá de ser adotada na Região Metropolitana do RJ a partir do sexto ano de vigência. Também estão previstos 303,2 quilômetros de duplicações, 255,2 quilômetros de faixas adicionais e 7,7 quilômetros de ampliação da capacidade na Serra de Teresópolis (RJ). Mais de 150 mil empregos diretos, indiretos ou efeito-renda devem ser gerados.

#### **LEILÃO 3**

Com 726,9 quilômetros, a Rio-Valadares é considerada estratégica, atravessando 37 municípios (22 em MG e 15 no RJ). É a única rota, a partir da capital fluminense, que contorna a Baía de Guanabara, permitindo o acesso à região dos Lagos, no norte do estado, e às regiões Norte e Nordeste do País.

#### **SÃO SEBASTIÃO**

A diretoria da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor, deve avaliar, nesta semana, o relatório de análise e a resposta à consulta pública da concessão do Porto de São Sebastião, localizado no litoral norte de São Paulo. Esta é uma das etapas para a desestatização do complexo, que o Governo pretende concluir até o final do ano.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 19/05/2022*

### **NACIONAL - MP DO FRETE RODOVIÁRIO NÃO TERÁ EFEITO PRÁTICO, DIZEM TRANSPORTADORES.**

Impasses sobre a constitucionalidade da lei dos pisos mínimos e entre transportadoras e autônomos tornam a tabela impraticável, afirmam especialistas

Por **BÁRBARA FARIAS** - [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



*“A MP ajuda aquele que está recebendo o piso mínimo. Mas a maioria não recebe. Tem uma empresa ou outra que paga o frete pelo piso mínimo”, disse o assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia*

A Medida Provisória nº 1.117/2022, que reduz de 10% para 5% o percentual de variação no preço do diesel para a correção dos valores da tabela dos pisos mínimos de frete rodoviário, não terá efeito no setor de transportes de cargas. A MP foi publicada na edição de terça-feira, dia 17, do Diário Oficial da União (DOU). O primeiro impasse é jurídico e, por isso, as tabelas não são utilizadas pela maioria no mercado.

A Política Nacional de Pisos Mínimos do Transporte Rodoviário de Cargas foi instituída por meio da Lei nº 13.703, de 8 de agosto de 2018, pelo então presidente da República Michel Temer, após a greve nacional dos caminhoneiros autônomos. A lei estabelece que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) deve publicar a tabela a cada seis meses, até os dias 20 de janeiro e 20 de julho de cada ano.

**A PARTIR DE AGORA, SEMPRE QUE OCORRER OSCILAÇÃO NO PREÇO DO ÓLEO DIESEL NO MERCADO NACIONAL SUPERIOR A 5% EM RELAÇÃO AO PREÇO CONSIDERADO NA PLANILHA DE CÁLCULOS, A ANTT DEVE ATUALIZAR A TABELA**

Com a MP, a atualização da tabela será mais frequente. A partir de agora, sempre que ocorrer oscilação no preço do óleo diesel no mercado nacional superior a 5% em relação ao preço considerado na planilha de cálculos, a ANTT deve atualizar a tabela. No entanto, a ANTT informou que, por enquanto, não haverá atualização porque o valor médio do reajuste do diesel não chegou a 5%.

Porém, o primeiro impasse à prática da tabela é que a constitucionalidade da legislação ainda será julgada pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

“A MP ajuda aquele que está recebendo o piso mínimo. Mas, a maioria não recebe. Tem uma empresa ou outra que paga o frete pelo piso mínimo, mas a maioria está esperando o Supremo decidir se a legislação é constitucional ou não”, afirmou o assessor técnico da NTC&Logística, Lauro Valdivia. O presidente da Federação das Empresas de Transporte de Carga e Logística no Estado de Santa Catarina (Fetrancesc), Ari Rabaiolli, afirmou que a tabela gera muitos impasses no setor. “Na prática, a tabela é bem complicada. Primeiro, porque a legislação ainda está para ser julgada no STF se é constitucional ou não. E, também, porque é uma tabela única para o caminhoneiro autônomo e para o empresário, na visão do embarcador. Só que a transportadora consegue emitir os documentos fiscais da carga, o caminhoneiro autônomo, não. A transportadora arca com a carga tributária para, depois, repassar o frete ao caminhoneiro. Neste período da tabela, muitas empresas acabaram adquirindo caminhões e deixando de contratar autônomos exatamente por causa dessa dificuldade”, explicou Rabaiolli.

Para a elaboração da tabela, além do preço do produto, também são considerados a quantidade de quilômetros rodados na realização de fretes, eixo carregado, distâncias, especificidades das cargas definidas e a planilha de cálculos utilizada para a obtenção dos respectivos pisos mínimos.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/05/2022

**REGIÃO SUDESTE - SÃO SEBASTIÃO PRETENDE RETOMAR DRAGAGEM NO PRÓXIMO MÊS**

Serviço foi interrompido no final de janeiro devido a um vazamento de água ocorrido na lateral do dique terrestre que recebe os sedimentos dragados

Por VANESSA PIMENTEL - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



Vista aérea do Porto de São Sebastião, localizado no Litoral Norte de São Paulo: dragagem vai restabelecer as profundidades de 10 metros no berço externo e de 7 metros no berço interno

O Porto de São Sebastião (SP) retomará a dragagem de manutenção na primeira quinzena de junho, prevê a Companhia Docas de São Sebastião (CDSS), autoridade portuária que administra o complexo. O serviço foi interrompido no último dia 27 de janeiro, devido a um vazamento de água ocorrido na lateral do dique terrestre que recebe os sedimentos dragados.

Desde então, a estatal aguardava o parecer técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) em relação às obras de adequação e impermeabilização do dique. O projeto foi autorizado recentemente pelo órgão ambiental e a CDSS informou que as obras foram retomadas no local no último dia 3. O investimento é de cerca de R\$200 mil e a previsão é de que elas sejam concluídas no início do segundo semestre deste ano.

Com isso, o serviço de manutenção da profundidade do complexo portuário do litoral norte paulista recomeçará no mês que vem, pretende a companhia docas. O objetivo é restabelecer as profundidades de 10 metros no berço externo e de 7 metros no berço interno do Porto de São Sebastião, ambos assoreados, para permitir que navios maiores ou mais carregados operem com mais segurança nas atracações e desatracações, bem como durante a carga ou descarga.

A empresa responsável pela execução da dragagem é a DTA Engenharia Portuária & Ambiental, com custo de R\$3,1 milhões.

Quando a remoção de sedimentos do leito marinho começou, em janeiro deste ano, a previsão era que o trabalho fosse concluído no fim de abril. No entanto, com a paralisação, ainda não há novo prazo para a finalização. O que se prevê é que, uma vez retomadas, as obras de dragagem terminem em 60 dias.

### Equipamentos

De acordo com as características do Porto de São Sebastião, foram escolhidas duas dragas para realizar o trabalho: uma de modelo Hopper de pequeno porte, sem abertura de comporta, para sucção e recalque, e outra de sucção e recalque acoplado.

Entre os motivos que levaram à escolha destes equipamentos, estão a extrema precisão geométrica de corte e o baixo impacto ambiental relacionado à geração de material dragado, uma vez que não há lançamento de sedimentos no canal marítimo e não haverá procedimentos de overflow e overboarding (despejos de água da cisterna da draga).

Já o dique terrestre que recebe os sedimentos dragados foi construído em uma área de aproximadamente 75.000m<sup>2</sup>, chamada de Pátio 4, adjacente ao Porto. O interior desse terreno possui espigões que direcionam os fluxos da mistura lançada à caixa de sedimentação. Com a constatação do vazamento no local, no início deste ano, as atividades foram paralisadas até que as obras que estão sendo feitas reparem o dano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/05/2022

### REGIÃO SUDESTE - CAMINHONEIROS ENCERRAM GREVE NOS PORTOS DO ESPÍRITO SANTO

Paralisação foi resultado do não pagamento de 26% de reajuste no frete, segundo a categoria  
Por VANESSA PIMENTEL - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O PROTESTO DOS CAMINHONEIROS VINHA AFETANDO AS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS NO ESPÍRITO SANTO E, DE ACORDO COM NOTA EMITIDA PELA CODESA, QUE ADMINISTRA O PORTO DE VITÓRIA, OS EMBARQUES E DESEMBARQUES DE CONTÊINERES E GRANÉIS SÓLIDOS FORAM SERIAMENTE AFETADOS**

**Porto de vitória, no espírito santo: com as negociações e a concessão do reajuste de 26%, os caminhoneiros decidiram encerrar o movimento**

Os caminhoneiros autônomos que atuam em portos do Espírito Santo (ES) encerraram, na última terça-feira (17), a greve iniciada no dia 11, devido ao descumprimento do reajuste de 26% no valor do frete pago pelas empresas de importação e exportação contratantes dos serviços de transporte de cargas.

O fim da paralisação foi confirmado pelo Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens do Espírito Santo (Sindicam-ES). Com as negociações e a concessão do reajuste de 26%, os motoristas decidiram encerrar o movimento, explicou o presidente do órgão sindical, Álvaro Ferreira.

Apesar de a greve ter sido deflagrada um dia após o reajuste do preço do diesel anunciado pela Petrobras (9), o presidente do Sindicam disse que a paralisação não teve relação direta com isso, embora o valor faça parte da composição do índice de reajuste da categoria.

A greve dos caminhoneiros vinha afetando as operações portuárias no Espírito Santo e, de acordo com nota emitida pela Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), que administra o Porto de Vitória, a movimentação de contêineres e granéis sólidos, que representa 80% da movimentação do porto, foi seriamente afetada.

Do outro lado da baía, o Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), operado pela operadora logística e armadora Log-In, também deixou de receber cerca de mil contêineres para exportação e 2 mil contêineres com produtos importados, que ficaram parados no Porto de Capuaba.

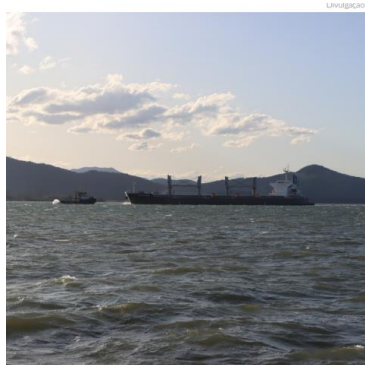
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 19/05/2022

### REGIÃO SUL - PORTOS DE SANTA CATARINA MANTÊM OPERAÇÕES SUSPENSAS

Interrupção da navegação nos complexos marítimos foi decidida devido aos fortes ventos e ondas de até 2,5 metros, causados pelo ciclone extratropical Yakecan

Por VANESSA PIMENTEL - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O PORTO DE ITAJAÍ, UM DOS PRINCIPAIS DO ESTADO, ESTÁ SEM OPERAR DESDE AS 10H DE TERÇA-FEIRA (17), QUANDO SUSPENDEU O TRÁFEGO DE NAVIOS EM SEU CANAL DE NAVEGAÇÃO DEVIDO À PIORA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS, INFORMOU A SUPERINTENDÊNCIA DO COMPLEXO**

**Nos portos de São Francisco do Sul e de Itapoã, o fechamento do canal de acesso foi determinado pela Capitania dos Portos de São Francisco do Sul no início da tarde de ontem (18)**

As operações nos portos de Itajaí, Navegantes, São Francisco do Sul e Itapoã, todos em Santa Catarina, seguem suspensas e sem previsão de retomada devido aos fortes ventos e ondas de até 2,5 metros, causados pelo ciclone extratropical Yakecan.

O Porto de Itajaí, um dos principais do estado, está sem operar desde as 10h de terça-feira (17), quando suspendeu o tráfego de navios em seu canal de navegação devido à piora das condições climáticas, informou a superintendência do complexo.

No Porto de Navegantes, a assessoria de imprensa explicou que as equipes operacionais estão em serviço apenas nos navios que já estavam atracados. A entrada e saída de embarcações seguem paralisadas pela Marinha.

Nos portos de São Francisco do Sul e de Itapoã, o fechamento do canal de acesso foi determinado pela Capitania dos Portos de São Francisco do Sul no início da tarde de ontem (18). A determinação foi assinada pelo capitão de fragata Robson Mendes Alves e entrou em vigor às 13h30, devido às condições desfavoráveis para a realização de manobras de entrada e saída na barra. A próxima avaliação meteorológica será realizada hoje (19) às 8h

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 19/05/2022

## REGIÃO NORDESTE - APÓS DRAGAGEM, RECIFE SE PREPARA PARA RECEBER NAVIOS MAIORES

A Capitania dos Portos liberou embarcações de maior calado para atracar no complexo, enquanto aguarda a homologação das novas profundidades dos berços pela Marinha

Por VANESSA PIMENTEL - [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

***O novo calado garante uma maior capacidade de operação para o Porto de Recife, que projeta um incremento de 25% em sua movimentação de cargas***



***“COM O CENÁRIO MUNDIAL QUE ENCONTRAMOS HOJE E OS VALORES DE FRETAMENTO, IMPORTADORES DE FERTILIZANTES E TRIGO ESTÃO PREFERINDO TRAZER MAIORES QUANTIDADES DE PRODUTO EM UMA ÚNICA VIAGEM, POR ISSO A DEMANDA PARA OPERAR COM UM CALADO MAIS PROFUNDO”.***

**JOSÉ LINDOSO**  
presidente do Porto de Recife

Após a conclusão de sua dragagem, o Porto de Recife (PE) começará a receber navios de maiores dimensões nos berços 00, 03, 04 e 05. A operação foi autorizada pela Capitania dos Portos de Pernambuco por um prazo de 45 dias. As portarias liberando as atracações entraram em vigor neste mês de maio e foram uma demanda dos importadores e exportadores do complexo recifense.

Enquanto isso, o porto aguarda a homologação das novas profundidades dos berços pela Marinha, o que pode levar de 30 a 90 dias. O relatório com a atual batimetria (exame realizado em rios, mares e canais de navegação para atestar a profundidade de um local) foi enviado, no último dia 9, ao Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), órgão responsável pela aprovação das medidas.

O exame indicou que as cotas atingidas foram: 10 metros do berço 00 aos 01, 11 metros do 02 ao 06 e 8 metros do berço 07 ao 09. Os trechos mencionados poderão chegar às profundidades máximas, na maré alta, de 12,60m, 13,60m e 10,6m respectivamente.



O novo calado possibilitará uma maior movimentação para o Porto de Recife, que projeta um incremento de 25% nas operações e já começa a perceber os resultados com a liberação prévia autorizada pela Capitania.

“O Sindaçúcar foi um dos que solicitaram a liberação o quanto antes. O sindicato é responsável pelo Terminal Açucareiro (TA) do Porto do Recife, que corresponde ao berço 00. Antes da dragagem, o calado operacional do berço do terminal era 7 metros e os navios não conseguiam abastecer toda a carga de açúcar, tendo que completar em outros portos do Nordeste”, explica José Divard de Oliveira, diretor Comercial e de Operações do complexo portuário.

Para realizar toda a operação de embarque de açúcar no ancoradouro recifense, o Sindaçúcar realizou a solicitação para operar com um calado maior, de 9,20 metros de profundidade para o berço do TA. Os navios de açúcar são os responsáveis por grandes movimentações no complexo. No dia 24 de abril, o navio panamenho Toros M embarcou mais de 30.900 toneladas do adoçante pernambucano.

Já as empresas que movimentam fertilizantes e trigo solicitaram a liberação para os berços 03,04,05, que serão destinados às operações de granéis. “Com o cenário mundial que encontramos hoje e os valores de fretamento, importadores de fertilizantes e trigo estão preferindo trazer maiores quantidades de produto em uma única viagem, por isso a demanda para operar com um calado mais profundo. Os berços 03, 04 e 05 variavam de 8,8 metros a 9,70, e com a autorização da Capitania, estamos operando com um calado de 10,5 metros”, declarou José Lindoso, presidente do Porto de Recife.

De acordo com o dirigente, para amanhã, há previsão de chegada de um navio que irá descarregar 20 mil toneladas de trigo. “Os fertilizantes têm previsão para o próximo mês com uma operação que irá movimentar 5 mil toneladas. Inclusive, a orientação do Governo Federal é dar prioridade às embarcações carregadas de adubo, devido ao cenário mundial”, completou José Lindoso.

José Divard ressaltou as operações com o malte de cevada e a barrilha, que podem registrar um incremento de mais de 25%. Segundo ele, novos players já demonstraram interesse em investir no Porto do Recife para aumentar a movimentação dessas cargas.

“A cevada, por exemplo, tem um player que irá montar uma bateria de silos para movimentar mais carga através do Recife. Já foi realizado um estudo de viabilidade e dentro de oito meses esse projeto estará concretizado”, afirma Divard.

### **Dragagem**

Em junho do ano passado, foi publicado, no Diário Oficial do Estado, o aviso de licitação para contratação de empresa que executaria a obra de dragagem do ancoradouro recifense. A Royal Van Oord, empresa holandesa, foi a vencedora do certame. O recurso federal destinado para todas as etapas da obra ficou em R\$ 28.387.413,54.

O último desassoreamento realizado no ancoradouro da capital pernambucana foi em 2012.

No dia 22 de janeiro teve início a obra de dragagem que retirou 1.050.221,5 metros cúbicos de sedimentos do cais acostável, do canal interno e da bacia de evolução. A draga Lelystad deixou o porto no dia 1 de março, quando finalizou a operação.

Em seguida dois rebocadores equipados com arado iniciaram o nivelamento do fundo da bacia do Porto, para planar e corrigir possíveis falhas no caminho.

“No dia 4 de abril, o arado foi concluído, finalizando todas as etapas do trabalho de campo da dragagem. O Porto do Recife inicia uma nova era, com mais competitividade, abrindo portas para novos negócios”, celebra Lindoso.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 19/05/2022

## INTERNACIONAL - GUERRA NA UCRÂNIA: ESPECIALISTAS DESCARTAM COLAPSO ALIMENTAR, MAS TEMEM ALTA EM PREÇOS

Crise traz novos desafios para a economia brasileira, mas também pode gerar oportunidades  
Por BÁRBARA FARIAS - [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



Antes da guerra, a Ucrânia exportava cerca de 20 milhões de toneladas de trigo e 23 milhões de toneladas de milho por ano, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

O bloqueio às exportações de cereais na Ucrânia, supostamente porque os portos teriam sido minados por “nacionalistas ucranianos”, segundo alardeou, ontem, o porta-voz da presidência russa, Dmitry Peskov, não devem colapsar a alimentação no mundo. Mas vão

impactar ainda mais os preços das commodities, inclusive no Brasil. A avaliação é de especialistas ouvidos pelo jornal BE News.

O especialista em commodities da Terra Investimentos Agro Research, Geraldo Isoldi, disse que “a Ucrânia tem adquirido uma importância cada vez maior como exportador mundial nos últimos anos, tendo sido responsável pela exportação de cerca de 20 milhões de toneladas de trigo e 23 milhões de toneladas de milho, segundo o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA)”. No entanto, explicou que, apesar disso, o mercado global não enfrentará um “colapso alimentar”.

Divulgação



**“A AUSÊNCIA DA UCRÂNIA NÃO DEVE CAUSAR UM ‘COLAPSO ALIMENTAR’, O MERCADO DEVE SE ADAPTAR, MAS, COM CERTEZA, ESTAMOS PRESENCIANDO A REFORMULAÇÃO DO COMÉRCIO GLOBAL, ONDE OUTROS PAÍSES, COMO O BRASIL, PODEM SAIR GANHANDO”**

### GERALDO ISOLDI

especialista em Commodities da Terra Investimentos Agro Research

“A ausência da Ucrânia não deve causar um colapso alimentar. O mercado deve se adaptar. Com certeza, estamos presenciando a reformulação do comércio global, onde outros países, como o Brasil, podem sair ganhando. A falta de um grande exportador com certeza potencializará a volatilidade dos preços globais, com ‘medo de ficar sem’. Já os preços devem seguir em patamares elevados, não só pelo conflito, mas também pelo quadro climático que é delicado no momento para grandes produtores como Brasil e EUA”, afirmou Isoldi.

Divulgação



**“A UCRÂNIA DEVERIA SER CONSIDERADA UM RISCO TOTAL PARA QUALQUER COISA QUE VENHA DELA, SEJA COMMODITIES, PETRÓLEO OU ALIMENTOS. OS RISCOS DE PROBLEMAS PONTUAIS AUMENTAM, MAS NÃO CREIO EM DESABASTECIMENTO EXTREMO”**

### ANTONIO WROBLESKI

presidente do Conselho de Administração da BBM Logística

O presidente do Conselho de Administração da BBM Logística, Antonio Wroblewski, especialista em logística, também não acredita em colapso. “A curto prazo, a insegurança alimentar em relação



aos grãos vindos da Ucrânia, especialmente o trigo, deverá se agravar, mas nada em casos extremados, pois já está precificado e planejado estrategicamente”, avaliou.

Quanto ao Brasil, segundo ele, o impacto será na inflação. “No Brasil, (o bloqueio das exportações na Ucrânia) deve causar mais inflação, o que resultará em menos consumo e menos comida no prato”, afirmou Wroblewski.

Quanto ao conflito, o representante da BBM comentou que “a Ucrânia deveria ser considerada um risco total para qualquer coisa que venha dela, seja commodities, petróleo ou alimentos. Os riscos de problemas pontuais aumentam, mas não creio em desabastecimento extremo”.

Já em relação ao petróleo, Antonio Wroblewski acredita em novos aumentos no Brasil. “A defasagem nossa varia entre 23% para a gasolina e 15% no diesel, então a pressão será maior”, finalizou.

Quanto aos fertilizantes, cuja dependência externa do Brasil é em torno de 85%, Geraldo Isoldi disse que o País sentirá o aumento dos preços somente no final do ano. “Os preços serão impactados. Os fertilizantes são comprados com bastante antecedência, logo, o impacto nos preços acontecerá mais para o final do ano, no início do plano das culturas de Verão”, explicou.

Sobre o trigo, o especialista da Terra Investimentos esclareceu que “uma das características das commodities é ter um preço globalizado, ou seja, não importa o quão distante estejamos do conflito, pagaremos o preço como todos”.

Para Isoldi, o País pagará os altos preços devido à dependência de trigo e fertilizantes. “O Brasil é atingido por todos os lados, desde formas um pouco mais indiretas como o preço do petróleo ou a relação cambial, até mais diretamente, atingindo os preços das principais commodities e fertilizantes”, afirmou. Entretanto, Geraldo Isoldi projeta vantagens para o Brasil. “Mas também pode haver consequências benéficas nessa reformulação do comércio global. O Brasil deve tirar vantagem aumentando as exportações de milho e tendo incentivos para o aumento na produção de trigo”, estima.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/05/2022**

## INTERNACIONAL - HOUNSTON (EUA) BATE NOVO RECORDE MENSAL

Por **BÁRBARA FARIAS** - [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)

O Porto de Houston, um dos principais complexos marítimos dos Estados Unidos, registrou um novo recorde operacional para o mês de abril, com a movimentação de 334.493 TEU (Twenty-foot Equivalent Unit ou, em tradução livre, unidade equivalente a um contêiner de 20 pés). O resultado foi 21% maior do que o obtido nesse mesmo mês no ano passado. No acumulado do ano, o total chegou a 1,237 milhão de TEU, indicando uma alta de também 21%. Esses aumentos são motivados principalmente por uma maior atração de cargas de importação, que somaram 162.965 TEU nesse quarto mês do ano, marca histórica para as operações de importados.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 19/05/2022**



**O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP**

**IMBITUBA RECEBE FÓRUM SUL EXPORT COMO PORTO ANFITRIÃO**

**Informação: Porto de Imbituba (19 de maio de 2022)**



**Foto: Comunicação Social SCPAR Porto de Imbituba**

Na segunda-feira (16), o Porto de Imbituba foi palco da visita técnica do Fórum Sul Export, evento que reúne lideranças, empresários e autoridades dos setores de transportes, logística e infraestrutura portuária. O encontro reuniu cerca de 100 participantes e contou com a presença da vice-governadora de Santa Catarina, Daniela Reinehr.

O grupo foi recepcionado no auditório do Centro de Atividades Múltiplas (CAM) do complexo portuário, onde o diretor-presidente do Porto, Fábio Riera, fez a apresentação inicial, descrevendo a estrutura, resultados econômicos e operacionais, investimentos e perspectivas para o futuro. O gestor destacou que a Autoridade Portuária sente-se honrada em abrir as portas para uma comunidade tão relevante para o setor logístico e que é uma oportunidade para os visitantes conhecerem as potencialidades de Imbituba.

Após o almoço, os visitantes percorreram as instalações portuárias, com uma visita técnica à área de cais e aos Terminais de Contêineres (TECON) e Carga Geral (TCG), ambos arrendados pela Santos Brasil, finalizando o tour no Terminal de Fertilizantes e Ração Animal (TERFER), arrendado pela Fertisanta. A agenda em Imbituba foi concluída com um café colonial típico catarinense, celebrando a cultura, tradição e culinária do estado.

A programação do Sul Export seguiu com a abertura oficial, ainda na noite de segunda-feira, e ao longo desta terça-feira, em Florianópolis, sede do evento. Ao todo, cinco painéis debateram temas importantes para a infraestrutura, gestão e logística portuária, tais como a concessão dos canais de acesso, modelo de gestão de portos delegados, BR do Mar, formação de corredores logísticos, dentre outros temas.

Na oportunidade, o diretor-presidente do Porto foi agraciado como novo membro do Conselho Sul Export. “Meu objetivo é somar nas discussões deste grupo tão qualificado, colaborando com nossa experiência em Imbituba e trazendo também novas percepções para o desenvolvimento de nosso Porto”, afirmou Riera.

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**  
**Data: 19/05/2022**

## ADAPTABRASIL MCTI: MINISTÉRIO LANÇA INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEL RISCO CLIMÁTICO PARA PORTOS



LANÇAMENTO DO  
**Setor Portos da plataforma Adapta Brasil MCTI**

24 de maio | às 10h  
Espalada do Ministério, Bloco E  
Auditório do MCTI

[youtube.com/mcti](https://youtube.com/mcti)

**Informação: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (19 de maio de 2022)**

**Evento será na próxima terça-feira (24) em Brasília (DF) com transmissão ao vivo pelo canal do ministério no YouTube,**

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) apresenta nesta terça-feira



(24), às 10h, o módulo com índices de risco climático para o setor portuário brasileiro da plataforma AdaptaBrasil MCTI. O evento será realizado em modo híbrido: presencial no Auditório Renato Archer, no térreo do Bloco E, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), e com transmissão ao vivo neste link.

A plataforma AdaptaBrasil MCTI é um sistema de informações sobre riscos das mudanças climáticas no Brasil e oferece subsídios para a tomada de decisão no planejamento de ações de adaptação. Estão disponíveis para consulta online gratuita e download, para todos os 5.570 municípios brasileiros as análises de risco atual e esperado, tendo em vista cenários de mudanças climáticas. Já estão disponíveis informações sobre doenças, como malária, recursos hídricos, segurança alimentar e segurança energética.

As informações sobre o setor portuário disponibilizadas na AdaptaBrasil MCTI são resultado de cooperação entre diversas instituições e especialistas e representam um desdobramento do estudo "Impactos e Riscos da Mudança do Clima no Portos Públicos Costeiros Brasileiros", liderado pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) em parceria com a Agência de Cooperação Alemã (GIZ).

Os resultados estão acessíveis ao público de uma maneira interativa, permitindo análises exploratórias e subsidiando tomadas de decisão em função dos riscos climáticos atuais e projetados em cada um dos 21 portos considerados.

### **Serviço:**

Evento: Lançamento do Setor Portos da plataforma AdaptaBrasil MCTI

Data: 24 de maio.

Horário: 10h às 11h.

Local: Auditório do MCTI (térreo)

Transmissão ao vivo: <https://www.youtube.com/watch?v=nRevT36g10>

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 19/05/2022

## **EXPORTADORES DO AGRO DEBATEM PLANO DE CONTINGÊNCIA COM ANTAQ PARA SANAR PROBLEMAS LOGÍSTICOS**

*Informação: Notícias Agrícolas (19 de maio de 2022)*

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) e as demais entidades que compõem o Instituto Pensar Agro (IPA) se reuniram, na manhã de hoje, 18 de maio, com a diretora da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), Flávia Takafashi, e a equipe técnico-regulatória da entidade para debater os problemas logísticos que ocorrem nas exportações do agronegócio.

Representada pelo diretor Técnico Eduardo Heron, a direção executiva do Cecafé fez uma breve introdução sobre o cenário desafiador nos embarques do agro, com a menor disponibilidade de contêineres e a falta de espaços nas embarcações, que resultam dos gargalos logísticos globais.

A Indústria Brasileira de Árvores (IBÁ), a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e a Associação Brasileira de Frigoríficos (ABRAFRIGO) também apresentaram seus posicionamentos a respeito dos impactos logísticos em seus setores e os prejuízos causados com a adição de cobranças nos processos.

Após as explanações do setor privado, a ANTAQ, através do gerente de Regulação da Navegação, Sérgio Augusto Nogueira de Oliveira, do gerente de Fiscalização da Navegação, Fábio Queiroz Fonseca, e do gerente de Afretamento da Navegação, Augusto Berton Vedan, manifestou a importância de os usuários de carga quantificarem os impactos em seus setores e apresentá-los à Agência, assim como as causas dos problemas, para que o órgão possa avaliar, "com profundidade", as formas de atuação para sanar os impasses.

**“Como encaminhamento dessa reunião, as entidades do agro assumiram o compromisso de enviar a relação dos problemas enfrentados pelos setores à ANTAQ, assim como indicar suas prioridades para análise e providências da Agência Reguladora, que serão apresentadas futuramente aos membros do IPA, com o objetivo de estruturar um plano de contingência e mitigar os problemas logísticos enfrentados pelo país”, conclui Heron.**

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 19/05/2022

## APROVADO ACORDO MARÍTIMO ENTRE BRASIL E VIETNÃ

Informação: Agência Senado (19 de maio de 2022 )



**Plenário aprovou nesta quarta-feira (18) acordo que cria marco legal para a operação de serviços de transporte marítimo entre os dois países – Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado**

O Senado aprovou nesta quarta-feira (18) projeto de decreto legislativo (PDL 275/2019) que ratifica o acordo sobre transportes marítimos entre Brasil e Vietnã, assinado em Hanói, em 11 de setembro de 2017. O texto será encaminhado à promulgação.

O objetivo do acordo é estabelecer o marco legal para a operação de serviços de transporte marítimo entre Brasil e Vietnã. Além disso, o projeto busca fortalecer as relações dos dois países, nas esferas de comércio, turismo e de cooperação.

Entre os dispositivos que estimulam a aproximação entre os dois países, destacam-se o reconhecimento mútuo de certificados e documentação de embarcações e dos tripulantes, a simplificação de procedimentos aduaneiros e a assistência a navios em perigo.

O texto tem autoria do Ministério das Relações Exteriores; do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil; da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e do Ministério da Defesa (Marinha do Brasil).

O projeto foi enviado às comissões da Câmara dos Deputados em 2019. Posteriormente, a matéria foi aprovada no Plenário daquela Casa, sendo encaminhada ao Senado em novembro de 2021.

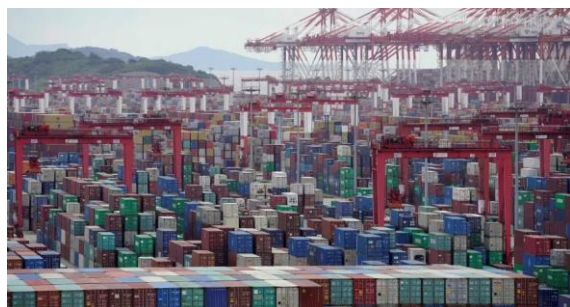
O texto foi aprovado na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) em 10 de maio, sob a relatoria do senador Chico Rodrigues (União-RR).

Agência Senado (Reprodução autorizada mediante citação da Agência Senado)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 19/05/2022

## LOCKDOWNS NA CHINA E GUERRA NA UCRÂNIA CONGESTIONAM PRINCIPAIS PORTOS DO MUNDO

Informação: CNN Brasil (19 de maio de 2022 )



**Mais de um quinto da frota global não consegue atracar em terminais portuários – Foto: Reuters/Aly Song**

O lockdown mais rígido em Xangai, metrópole chinesa e centro financeiro mundial, causou impactos nas cadeias globais de exportação com o congestionamento de portos na China e no resto do mundo, mas deve trazer consequências mais



severas em relação às cadeias de suprimento do que o choque inicial trazido em 2020 com o surgimento da Covid-19, segundo especialistas consultados pelo CNN Brasil Business.

Isso porque os navios porta-contêineres estão na fila por períodos mais longos de tempo para atracarem nos portos, o que acaba sobrecarregando os terminais e atrasando entregas em todos os lugares do mundo.

Atualmente, um quinto da frota global de contêineres está presa em congestionamento em vários portos, de acordo com um relatório publicado pelo Royal Bank of Canada (RBC). São mais de 345 navios aguardando para atracar no porto de Xangai, segundo Mike Tran, responsável pelo relatório.

***“Os gargalos nas cadeias de suprimento hoje são diferentes do que eram há seis meses. Há várias versões para isso, mas basicamente, antes eles estavam muito centrados nos EUA, no porto de Long Beach. O que estamos vendo agora é que esses gargalos estão se tornando globais. A guerra entre Rússia e Ucrânia causou um congestionamento muito grande na Europa, assim como os lockdowns na China no continente asiático e, claro, os gargalos nos EUA permanecem”, afirmou Michael Tran, ao CNN Brasil Business.***

O diretor de estratégia global do RBC disse que o estudo considerou a situação atual dos 22 maiores portos do mundo. Nenhum porto latino-americano fez parte da pesquisa, mas Michael Tran ressaltou que os impactos dos gargalos nas cadeias de suprimento atingem todos que fazem negócios com a China.

“A China representa 12% do comércio mundial. Portanto, se as mercadorias ficarem presas na China, elas não chegarão aos principais consumidores. Além disso, se um navio começar a demorar mais para chegar até o seu destino em sua viagem, isso causa um grande problema inflacionário”, pontuou.

Mark Juzwiak, diretor de Relações Institucionais do Grupo Maersk, maior empresa operadora de navios porta-contêineres do mundo, disse que os lockdowns na China precipitaram um efeito cascata, reduzindo a rotatividade mundial de contêineres.

***“Eu diria que não há falta de contêineres, mas sim uma rotatividade muito menor deles. Anteriormente fazíamos 4 ou 5 viagens por ano para a China, mas por conta dos atrasos estamos realizando apenas duas viagens levando e trazendo os contêineres”, declarou.***

Juzwiak explicou que uma viagem marítima para a costa chinesa leva em média 40 dias para ser concluída em situações normais, mas a fila de navios nos portos asiáticos geram atrasos nas viagens de volta.

Segundo ele, a política chinesa “Covid zero” interrompeu o avanço conquistado em 2021 e no início de 2022 de retomada da atividade econômica de exportação, e os impactos causados devem ser mais fortes a partir do segundo semestre deste ano, com as sequelas sendo sentidas até 2023.

“O segundo semestre geralmente tem um volume de cargas entre 15% a 20% maior, por conta das festas de fim do ano, das datas comemorativas ao redor do mundo que movimentam bastante a economia. Portanto, acredito que mesmo que a situação epidemiológica melhore na China até o segundo semestre, ainda veremos um ambiente de demanda muito alto, mas que não será normalizado rapidamente”, destacou.

### **Inflação global**

Outro ponto de destaque que traz dificuldades para o comércio marítimo no momento são os altos custos, de acordo com Mark Juzwiak. O preço do bunker, combustível usado nos navios, subiu de US\$ 200 o litro em julho de 2020 para mais de US\$ 900 atualmente.

“Os combustíveis dos transportes representam mais de 50% dos custos de navegação. Então, subindo os combustíveis, vai haver aumento no preço das mercadorias naturalmente”, disse.

Mike Tran, do Royal Bank of Canada, ressaltou que os altos custos dos combustíveis devem elevar o custo do frete em todo o mundo.

“As linhas de vida do comércio global estão se tornando cada vez mais caras. Então eu acho que isso é importante, é fundamental para como pensamos sobre o problema em questão, quanto mais tempo isso vai durar. Quanto maior a probabilidade de pressão ascendente em tudo o que o consumidor compra, maiores os valores que ele irá pagar”, acrescentou.

### **Impacto nas importações brasileiras**

Os especialistas observaram que o Brasil deve sentir fortes impactos nas importações com os gargalos nas cadeias de suprimentos globais. Mark Juzwiak salientou que a chegada de insumos da China é um problema, pois a alta demanda e a dificuldade da operação das cargas faz com que os contêineres não cheguem 100% preenchidos de insumos.

“Os navios na China não têm contêineres disponíveis para embarcar, então eles chegam com 80% da ocupação aqui enquanto para a exportação eles estão sempre cheios”, destacou.

Marcus Quintella, diretor da FGV Transportes, e Leonardo Trevisan, professor de geoeconomia internacional da ESPM, discutiram sobre o papel do Brasil no comércio global e a relação dos negócios com os chineses, que não conseguem suprir a demanda mundial no momento.

“O problema do Brasil é que nós só respondemos a 1% dos contêineres do mundo, importando muito mais do que exportando. O país sofre muito com isso e com os valores de frete altos”, evidenciou Quintella. “É quase um comércio internacional de mão única, hoje faltam chips para a indústria automobilística e outros produtos”, acrescentou.

“Temos uma ideia errônea de que só exportamos para a China, mas não é bem assim. Importamos diversos insumos chineses presentes no nosso dia a dia. Sem essas importações, não teremos os insumos necessários para os medicamentos que compramos nas farmácias, por exemplo”, completou Trevisan.

Conforme analisado por Juzwiak, apesar de o Brasil sentir os impactos dos gargalos na cadeia de suprimentos, a situação é mais preocupante nos EUA, na Europa e na China.

“A Europa enfrenta as consequências da guerra no leste europeu e a China os efeitos dos lockdowns em cidades importantes, enquanto nos EUA ainda existem mercadorias que os norte-americanos compraram em outubro para o fim do ano que ainda não chegaram, estão paralisadas. O transporte no Brasil não parou desde o começo da pandemia”, afirmou.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 19/05/2022*



### **JORNAL O GLOBO – RJ**

#### **PACHECO É CONTRA PROJETO QUE REDUZ E UNIFICA ICMS DE ENERGIA, DEFENDIDO POR LIRA**

Presidentes da Câmara e do Senado se reúnem nesta tarde para debater o tema, que é visto como importante pelo governo para reduzir inflação no ano eleitoral



**Presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco — Foto: Cristiano Mariz / O Globo**

Diferentemente do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), seu correspondente no Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), não deve ficar a favor da proposta que limita em 17% a cobrança de ICMS para tarifas de energia elétrica e combustível. O deputado federal prometeu votar o projeto que fixa o percentual da cobrança na próxima terça-feira.

Os dois chefes do Legislativo estão se reunindo nesta tarde, na Residência Oficial do Senado.

A proposta, de autoria do deputado Danilo Forte (União-CE), está sendo articulada na Câmara, mas deve enfrentar resistências no Senado. Pacheco deve manter a mesma posição que teve sobre a fixação de uma alíquota única para os estados no projeto que previa a criação de uma conta de estabilização para diminuir o preço dos combustíveis. Essa proposta está parada na Câmara desde março.

Na tarde de ontem, Pacheco já havia antecipado a sua posição sobre o assunto ao afirmar que, quando se fixa uma alíquota única, alguns estados saem prejudicados. No caso do ICMS para tarifas de energia, cada unidade federativa pratica um percentual. O do Rio de Janeiro, por exemplo, é de 31% de energia, enquanto Brasília é de 21%. Em São Paulo, a porcentagem vai de 0 a 25% dependendo do tipo de consumidor.

A proposta de 17% fixo para cobrança do ICMS em contas de luz é mais um ponto de atrito entre Lira e Pacheco. Enquanto a Câmara pressiona os estados para a redução na energia elétrica e conta de luz, endossando o posicionamento do presidente Jair Bolsonaro (PL), o Senado tem servido como uma espécie de amortecedor para os estados.

**Fonte: O Globo - RJ**  
**Data: 19/05/2022**

## **LIRA DIZ QUE PROJETO QUE LIMITA ICMS DA CONTA DE LUZ SERÁ VOTADO NA PRÓXIMA SEMANA**

Presidente da Câmara ainda provocou estados, que serão diretamente afetados pela mudança  
**Por Fernanda Trisotto — Brasília**



**O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira — Foto: Cristiano Mariz**

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), anunciou que o projeto que limita a cobrança de ICMS para tarifas de energia elétrica e combustível a 17% será votado na próxima terça-feira. Ele ainda provocou os estados, principais afetados pela mudança na alíquota do tributo, dizendo que a análise desse texto mostrará quem quer reduzir os preços no país.

Eletrobras: Guerra política, jurídica e administrativa: Veja as pedras no caminho da privatização  
Portugal: Turismo do Algarve precisa de três mil trabalhadores e faz apelo aos brasileiros





Os parlamentares estão pressionando o governo por uma redução nos reajustes na conta de luz e no embate entre o governo federal e governadores, o texto que limita a cobrança do principal tributo estadual aparece como uma solução estrutural. Os sucessivos reajustes de preços, além de pressionarem a inflação, afetam a popularidade do presidente Jair Bolsonaro, que tentará a reeleição.

— Esse plenário terá a oportunidade de realmente dar um passo decisivo para coibir o abuso dos impostos no que se refere a telecomunicações, energia, combustíveis e transporte. Nós vamos ter um debate altivo, com a participação tanto da Câmara como do Senado, e envolver os outros poderes pra que a gente desonere, diminua os impostos sobre esses setores que se tornarão essenciais — declarou no início da sessão desta quinta-feira.

Lira ainda fez uma provocação endereçada aos estados:

— Aí nós vamos ter a real clareza de quem quer diminuir o preço de combustível, de energia, de transporte, de telecomunicações no Brasil.

A proposta, do deputado Danilo Forte (União-CE), passa a considerar os serviços de energia elétrica, combustível, telecomunicações e água como essenciais, o que limita a alíquota do tributo estadual que pode ser aplicada. Os parlamentares aprovaram um requerimento de urgência para a tramitação do texto na quarta-feira.

Projeto adia reajuste para 2023

Além desse projeto, a Câmara avalia o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que adia para 2023 o aumento na conta de luz autorizado pela agência reguladora no Ceará, e que pode ser estendido para todos os estados.

O texto ainda não foi votado porque os parlamentares esperam que o governo e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para apresentarem um caminho para evitar as correções das contas de luz.

O tema foi debatido na quinta-feira, em reunião com o novo ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e representantes da agência reguladora.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 19/05/2022*

## **ELETOBRAS: TCU DECLARA APROVADA A CONTINUIDADE DO PROCESSO DE PRIVATIZAÇÃO POR 7 VOTOS A 1**

Veja como foi o julgamento decisivo para o governo e como cada ministro se posicionou

### **Resumo**

Privatização: Governo conta com a provação da venda da Eletrobras pelo TCU. Veja o que está em jogo

Estatização? Usina Santo Antônio precisa de aporte e pode se tornar controlada da Eletrobras

### **Destaques**

Veja como cada ministro votou

Papéis da Eletrobras fecham em queda de 2,16% na Bolsa

Governo prevê 5 votos 'firmes' a favor da privatização. Veja a lista

### **Últimas atualizações**



### Veja como cada ministro votou

O TCU aprovou o processo de privatização da Eletrobras, por 7 a 1. A presidente, Ana Arraes, não votou. Veja como cada um se posicionou:

**Aroldo Cedraz:** O relator do processo votou a favor e determinou em seu voto a revisão do preço mínimo por ação, entre outras recomendações.

**Vital do Rêgo:** Foi o único a votar contra. Argumentou que avaliação da Eletrobras não foi feita de forma correta e que há riscos de aumento das contas de luz.

**Jorge Oliveira:** Próximo do governo, votou a favor e pediu reforço de mecanismos que impeçam reestatização no futuro.

**Walton Alencar Rodrigues:** Apenas acompanhou o voto de Oliveira.

**Benjamin Zymler:** Votou a favor e refutou alegações de Vital do Rêgo.

**Bruno Dantas:** Votou a favor e concordou com Oliveira.

**Antonio Anastasia:** Votou a favor sem ler voto.

**Augusto Nardes:** Pediu para adiantar voto a favor e pediu para se retirar antes do fim da sessão.

### Por 7 votos contra 1, TCU aprova privatização da Eletrobras

Depois de uma sessão de mais de 4 horas, os ministros do TCU votaram majoritariamente, de 7 a 1, pela aprovação do processo de privatização da Eletrobras.

Os ministros Augusto Nardes, Bruno Dantas, Jorge Oliveira, Benjamin Zymler, Walton Alencar Rodrigues e Antônio Anastasia acompanharam o relator Aroldo Cedraz pela aprovação. O ministro Vital do Rêgo foi contrário e a presidente Ana Arraes só votaria em caso de empate.

Cedraz afirmou que a privatização vai modernizar o setor elétrico, com benefícios para os consumidores e usuários.

"O TCU tem capacidade de aceitar desafios em tempos tão difíceis e em momentos em que temos que estar unidos para oferecer ao Brasil uma decisão, se possível, inteligente e duradoura".

Durante a discussão, Vital do Rêgo disse que aceita a decisão da maioria, mas não entende.

### ***Papéis da Eletrobras fecham em queda de 2,16% na Bolsa***

### ***Papéis da Eletrobras fecham em queda, com incertezas sobre a privatização no radar***

As ações da Eletrobras recuaram nesta quarta-feira, dia em que o TCU analisa a privatização da estatal. Os papéis ELET3 fecharam com queda de 2,16%, cotados a R\$42,59, enquanto os ELET6 caíram 0,73%, avaliados em R\$ 42,13.

Para Flavio Conde, head de renda variável da Levante Investimentos, o resultado é decorrente da incerteza sobre a decisão. O cenário externo também impacta. Lá fora, os principais mercados fecharam no negativo, com perspectiva de piora na inflação e possibilidade de recessão a nível global.

— O mercado internacional em baixa muito forte significa que podemos ter menos interessados na privatização. Então, os papéis acompanharam o mau humor do mercado. Se o TCU der uma resposta positiva, as ações voltam a subir — analisa Conde.

### **Maioria dos ministros declara votos a favor da privatização da Eletrobras**

Na discussão que ocorre no TCU, sete ministros já indicaram que aprovarão a privatização da Eletrobras. Somente Vital do Rêgo se posicionou contrário à venda do controle da companhia.

Com isso, falta apenas a formalização dos votos no julgamento para que o governo tenha a possibilidade de dar andamento ao que será sua única grande privatização de estatal.

### Entidades já planejam contestar privatização nos EUA

Entidades de servidores da Eletrobras já anunciaram que vão de novo à SEC (órgão regulador do mercado americano) contra privatização.

A Associação dos Empregados da Eletrobras (AEEL), a Associação dos Empregados de Furnas (ASEF) e o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), que já registraram denúncias contábeis de R\$ 18 bilhões à SEC, preveem apontar mais na terça-feira (24) mais três denúncias de irregularidades.

Eles afirmam que Belo Monte, que tem entre sócios a subsidiária Eletronorte, está sobre apreciada.

A Segunda denúncia é sobre problemas em Itaipu: o processo transfere a binacional para ENBpar, aumentando o capital da usina, sem negociar isso com os sócios paraguaios.

O terceiro critica as regras de transferência da Eletronuclear para a ENBpar, que podem prejudicar os acionistas atuais da Eletrobras.

### Bruno Dantas vota e placar de privatização está 2 a 1 a favor da venda



*Ministro do TCU Bruno Dantas vota a favor da privatização da Eletrobras (Foto: Cristiano Mariz/Agência Globo)*

O ministro Bruno Dantas acompanhou o relator Aroldo Cedraz, que havia votado em abril, na aprovação do processo de privatização. Sobre os questionamentos de Vital do Rêgo, Dantas disse que quem vai determinar o preço das ações é o mercado, não o TCU.

Dantas disse que a decisão política de vender a Eletrobras já foi tomada no "foro apropriado", que é o Congresso Nacional e sancionado pelo presidente da República.

"A este tribunal cabe examinar esses aspectos técnicos e segundo eu penso, os aspectos técnicos a cargo do tribunal são muito bem revelados na medida em que esta corte assegura a isonomia no processo de compra dos papéis da Eletrobras", disse.

### Há 23 horas

Rêgo conclui voto e 'prévia' de resultado final tem 7 a 1 a favor da privatização

### Há 23 horas

Rêgo conclui voto e 'prévia' de resultado final tem 7 a 1 a favor da privatização

Vital do Rêgo concluiu seu voto contrário pedindo a suspensão da análise da privatização da Eletrobras hoje no TCU.

Assim, seus colegas tiveram que votar pela continuidade ou não do julgamento.

Por 7 votos a 1, o TCU rejeitou o pedido do ministro revisor Vital do Rêgo pela suspensão e concordaram pela continuidade da avaliação do processo nesta quarta-feira.

O resultado nesta votação sobre a continuidade ou não da apreciação do caso é um poderoso indicativo de como poderá ser o placar final no mérito da privatização. (Geralda Doca e Gabriel Shinohara, de Brasília)

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 19/05/2022**

### AÇÕES DA ELETROBRAS SOBEM APÓS PRIVATIZAÇÃO SER APROVADA

No exterior, ADRs também avançam. Governo quer protocolar oferta nos órgãos reguladores já na próxima semana

*Por Vitor da Costa — RIO*

Os papéis da Eletrobras apresentam alta após o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovar o processo de privatização da empresa na quarta-feira. Por volta de 13h05, as ordinárias (ELET3, com direito a voto) subiam 3,97%, negociadas a R\$ 44,28 e as preferenciais (ELET6, sem direito a voto), 2,35%, cotadas a R\$ 43,12.

No exterior, as ADRs, recibos de ações, da empresa subiam 5,18%, negociadas a US\$ 8,94 no mercado de Nova York.

Agora, o governo deseja protocolar já na próxima semana a operação de aumento de capitais na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e na Securities and Exchange Commission (SEC), órgão regulador do mercado acionário americano.

Apesar do otimismo do Executivo, ainda há uma batalha burocrática e de tempo a ser vencida. Analistas que alertam que a proximidade das eleições e do período de férias no Hemisfério Norte podem diminuir o interesse por parte do investidor estrangeiro.

Em relatório, os analistas do UBS BB avaliam que as determinações impostas pelo TCU devem ser implementadas sem dificuldades. Eles acreditam que a Eletrobras poderá iniciar o roadshow com investidores no início de junho e concluir o processo de capitalização na segunda quinzena de junho.

“Dito isso, nosso cenário base hoje é que a privatização pode acontecer no mês de junho. Além disso, acreditamos que existe a possibilidade de antecipar o início do roadshow para a próxima semana, uma vez que as determinações deverão ser abordadas até a precificação”, destacaram os analistas Giuliano Ajeje e Guilherme Reif, em relatório.

#### **Dólar cai**

O dólar, por sua vez, opera com queda ante o real no início desta quinta-feira. No exterior, o sentimento de cautela e menor aversão ao risco segue prejudicando os mercados acionários, com os investidores preocupados com os impactos da inflação global e da resposta dos bancos centrais para combatê-la sobre a economia.

No pregão, eles avaliam a ata da última reunião de política monetária do Banco Central Europeu (BCE).

Por volta de 13h05, a moeda americana tinha baixa de 1,50%, negociada a R\$ 4,9061 após atingir a mínima de R\$ 4,8936.

Para o diretor da FB Capital, Fernando Bergallo, o movimento do câmbio é reflexo do cenário externo, com a desvalorização do dólar contra outras divisas.

— O mercado está desmontando as posições defensivas que estavam postas em função das restrições da China e, com isso, temos um fluxo restabelecido para os países exportadores de commodities. E o real está surfando nessa onda.

Para Bergallo, o aperto monetário nos EUA seguirá na pauta dos mercados. À medida que ganharem força as teses de alta de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, moedas como o real podem encontrar espaço para se valorizar.



No mesmo horário, o Ibovespa subia 0,58%, aos 106.862 pontos. O principal índice da B3 é ajudado pelos papéis ligados a commodities.

Na véspera, os mercados já havia sentido um forte tombo após os balanços de empresas do varejo americano, como o Walmart e Target, alertarem para pressões de custos crescentes, o que eleva os temores dos investidores sobre o aumento da inflação

"Pesam sobre a avaliação de riscos as incertezas com os desdobramentos da guerra na Ucrânia, com a política de combate à Covid na China e com as persistentes pressões inflacionárias e seus impactos sobre a condução da política monetária no mundo", destacaram analistas do Bradesco, em boletim matinal.

### **BCE: Inflação preocupa**

Os dirigentes do BCE expressaram preocupação com a inflação generalizada na ata da reunião de 14 de abril, quando o banco manteve as taxas de juros inalteradas.

O BCE confirmou na reunião os planos de encerrar um programa de compra de títulos no terceiro trimestre, mas manteve um tom sem compromisso em relação ao aumento dos juros.

O documento sinaliza que há divergências sobre o ritmo de elevações dos juros rumo a uma política monetária mais dura.

"As compras líquidas de ativos devem ser encerradas o mais rápido possível, abrindo a possibilidade de um primeiro aumento da taxa de juros logo depois. Foi expressa a opinião de que os critérios para aumento das taxas de juros já foram claramente atendidos", destacou o BCE.

Desde a reunião, alguns formuladores de política monetária que falaram publicamente estão agora apoiando um aumento da taxa de juros em julho, o primeiro aumento do BCE em mais de uma década. E muitos estão pressionando para elevar sua taxa de depósito para território positivo este ano. Atualmente, está em -0,5%.

A próxima reunião está marcada para 9 de junho.

'Égua preña', 'alvedrio'...: Veja os termos usados no julgamento da Eletrobras no TCU  
Commodities ajudam Ibovespa  
As ordinárias da Petrobras (PETR3) subiam 0,57% e as preferenciais (PETR4) subiam 1,22%.

As ordinárias da Vale (VALE3) avançavam 2,71%.

Os papéis ON da Siderúrgica Nacional (CSNA3) subiam 6,52% e os da CSN Mineração (CMIN3), 8,33%. Ambas as empresas anunciaram programas de recompra de ações.

As preferenciais da Usiminas (USIM5) subiam 5,59%.

No setor financeiro, as preferenciais do Itaú (ITUB4) e do Bradesco (BBDC4) tinham quedas de 0,08% e 0,18%.

### **Petróleo volátil**

Após abrirem em queda, os preços dos contratos futuros do petróleo subiam no pregão.

Por volta de 12h50, no horário de Brasília, o preço para o contrato de julho do petróleo tipo Brent subia 0,91%, negociado a US\$ 110,10, o barril.

Já o preço para o contrato de junho do tipo WTI avançava 0,31%, cotado a US\$ 109,93, o barril.

Bolsas no exterior

As bolsas americanas operavam com direções contrárias após as fortes perdas da véspera. Por volta de 13h05, em Brasília, o índice Dow Jones caía 0,44% e o S&P subia 0,24%. A Bolsa Nasdaq avançava 1,05%.

Na Europa, as bolsas operavam com baixas. No mesmo horário, a Bolsa de Londres caía 1,82% e a de Frankfurt, 0,90%. A Bolsa de Paris cedia 1,26%.

As bolsas asiáticas fecharam com direções contrárias. O índice Nikkei, da Bolsa de Tóquio, caiu 1,89%. Em Hong Kong, houve baixa de 2,54% e, na China, alta de 0,36%.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/05/2022

## CHINA NEGOCIA COMPRA DE PETRÓLEO RUSSO

Conversas se dão entre governos, com pouco envolvimento de petroleiras, num momento em que Europa se articula para barrar óleo da Rússia

Por Da Bloomberg News — PEQUIM



**Produção de petróleo da russa Tatneft OAO, em Almeteyevsk, Rússia: chineses negociam compra de óleo russo — Foto: Andrey Rudakov/Bloomberg**

A China negocia comprar petróleo da Rússia para reabastecer seus estoques. As conversas são um sinal de que Pequim está estreitando laços com Moscou na área de energia, enquanto países europeus se articulam para barrar as compras do óleo russo devido à guerra na Ucrânia.

De acordo com a Bloomberg as negociações se dão no nível governamental, com pouco envolvimento direto das empresas petrolíferas dos dois países.

O petróleo é um dos principais itens da pauta de exportações da Rússia. Com a guerra, alguns países, como EUA, barraram as compras da commodity vinda de Moscou. A Europa é mais dependente do petróleo e gás russos e, por isso, ainda não incluiu esses produtos na lista de itens que são alvo de sanções.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 19/05/2022

## O ESTADO DE S. PAULO

### O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

#### QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS PARA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Intenção do governo, controlador da empresa, é protocolar o pedido de oferta de ações até o dia 25

Por Luciana Collet e Wilian Miron, O Estado de S.Paulo



Depois de o Tribunal de Contas da União (TCU) ter dado o aval à privatização da Eletrobras, a companhia corre contra o tempo para conseguir terminar todo o processo ainda neste primeiro semestre. Para realizar a oferta de ações que resultará no fim do controle estatal, a Eletrobras precisa concluir o preparo dos documentos que terá



de apresentar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Securities and Exchange Commission (SEC, a CVM dos EUA), como o formulário de referência e o pedido de registro da oferta pública de ações, dentre outros arquivos da Oferta Pública Global. Parte dessas informações precisa ser atualizada com base nas informações trimestrais divulgadas na última segunda-feira, 16. Alguns ajustes também possivelmente serão necessários com base no acórdão do TCU.

### ***Eletrobras corre para concluir a privatização no primeiro semestre de 2022 Foto: André Coelho/ EFE***

"Tais documentos precisarão passar por avaliação de empresa de auditoria externa independente e serem aprovados pela Assembleia de Acionistas da Eletrobras - cujo controle ainda é da União e, portanto, não haverá maiores problemas - e, por fim, pela CVM no Brasil e pela SEC, nos Estados Unidos, uma vez que a Eletrobras tem ações negociadas na Bolsa de Nova York", diz o advogado Fabio Di Lallo, sócio do escritório Souto Correa.

Segundo sinalizou o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, a intenção do governo é protocolar o pedido de registro da operação na CVM e na SEC na semana que vem, dia 25. A expectativa é de que a operação seja concluída ainda na primeira quinzena de junho - o ministro deu como referência a data de 9 de junho para liquidação da oferta.

Assim que arquivar o pedido de registro da oferta na CVM e SEC, a Eletrobras deverá realizar uma nova rodada de roadshows, no País e no exterior, para esclarecer documentos e informações financeiras, na tentativa de melhorar o valor da oferta. Segundo fontes próximas à operação, uma possibilidade é a realização de reuniões virtuais.

### **Velocidade do processo**

O prazo indicado por Sachsida, embora exequível, foi considerado "desafiador" e "açodado", por operadores do mercado. "Fazer uma operação desse porte em duas semanas me parece pouco tempo", disse um profissional de um grande banco estrangeiro, que pediu pra não ser identificado. "É desafiador, mas em tese dá pra fazer", opinou um analista de mercado, que também falou na condição de anonimato.

O sócio da Warde Advogados Henrique Balduino Machado lembrou que, por se tratar de uma oferta de ações com participação do BNDES como intermediário, o processo "sai do lugar comum" e torna a CVM mais próxima, o que tende a agilizar a aprovação da operação e facilitar a execução de forma ágil. "É um processo que vem sendo desenhado há muito tempo, imagino que já tenham negociado", disse.

Ele lembrou que há uma preocupação com a janela de oportunidade para a realização da oferta, antes do período de férias do hemisfério Norte, para aproveitar a liquidez do mercado, e limitando a influência do calendário eleitoral na operação. "O mercado está ansioso, já deve ter uma noção da precificação do ativo... Os grandes investidores institucionais estão de olho nessa operação há muito tempo."

A privatização da Eletrobras acontecerá por meio da oferta primária e possivelmente também secundária de ações da empresa. Na operação, a União deixará de ter os 72% do capital votante e será diluída, com expectativa de ficar com 45%.

No ano passado, a Eletrobras anunciou a pré-seleção de instituições financeiras como "bookrunners" do sindicato de bancos que vai estruturar a operação. Estão na lista Bradesco BBI, Caixa Econômica Federal, Citi, Credit Suisse, JP Morgan, Morgan Stanley e Safra. Os coordenadores líderes da oferta serão Bank of America, BTG Pactual, Goldman Sachs, Itaú BBA e XP Investimentos.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 19/05/2022**

### ENTENDA O QUE É E PARA QUE SERVE O MANGANÊS, ENCONTRADO EM CAMINHÕES ABANDONADOS NO PARÁ

Brasil é um dos maiores produtores mundiais do metal, que está presente em automóveis e mais  
*Por Redação, O Estado de S.Paulo*

O manganês, um dos principais minérios encontrados em terras brasileiras, alimenta a produção mundial do aço e toda a indústria siderúrgica. Parte de sua extração no Brasil tem sido marcada por esquemas ilegais, como mostra série de reportagens do Estadão.

Trata-se de um metal importante para a indústria siderúrgica devido à sua composição físico-química. A maior parte do seu consumo hoje se destina para os processos de fabricação de diversos tipos de aço. Além do ferro, pode ser combinado com outros metais na produção de ligas, como as de cobre, zinco, alumínio, estanho e chumbo.



**Região de exploração ilegal de manganês; minério alimenta a produção mundial do aço e toda a indústria siderúrgica Foto: Google Earth**

No dia a dia, está presente nos automóveis e na construção civil. Além dos usos metalúrgicos, pode ser utilizado em baterias, em fertilizantes, fungicidas, rações, e em compostos químicos na produção de agentes oxidantes, como para corantes e aromatizantes, agentes de secagem de pintura e de vedação. A substância também pode ser aplicada para tratamento de água.

Em 2020, o Brasil foi o sexto maior produtor mundial de manganês e o segundo país com mais reservas do metal, segundo o Sumário das Commodities Mineraias de 2021 do Serviço Geológico dos Estados Unidos.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 19/05/2022*

### 'ESTATAIS DE ENERGIA NÃO FAZEM MAIS SENTIDO NO BRASIL', DIZ EX-DIRETOR DA ANEEL

Para Edvaldo Santana, empresas como a Eletrobras se tornaram apenas instrumentos de uso político, sem capacidade de investimento  
*Por Renée Pereira, O Estado de S.Paulo*

#### Entrevista com

Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel e professor titular da UFSC

Na avaliação do ex-diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Edvaldo Santana, todo o setor elétrico brasileiro deveria ser privado. No início, havia um propósito de ter estatais para desenvolver o mercado e fazer os investimentos necessários. Mas hoje, diz, não faz sentido manter uma estatal como a Eletrobras, que não tem mais poder de investimento no setor. “É só mais empresas para o uso político. E os políticos não sabem usar as estatais no Brasil.”

Santana, que é professor titular na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), afirma que o modelo que será usado para privatizar a companhia (uma capitalização via emissão de ações) não é o melhor do ponto de arrecadação, mas é o melhor em termos de velocidade do processo. “E o governo tem pressa.” Segundo ele, mais importante que vender a empresa é encontrar saídas para reduzir o valor das tarifas. A privatização vai injetar ao longo do tempo R\$ 32 bilhões



na Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), o que reduziria a pressão sobre as tarifas ao consumidor. Veja a seguir os principais trechos da entrevista.



**Edvaldo Santana, ex-diretor da Aneel; ele acredita que estatais de energia são 'só mais empresas para o uso político'** Foto: Nilton Fukuda/ Estadão - 14/11/2013

A privatização da Eletrobras vai reduzir a tarifa de energia? Tem gente que acha que terá um efeito contrário.

Nem uma coisa nem outra tem como antecipar agora. Mas acredito que o efeito imediato é reduzir a tarifa, pois o valor da privatização vai compor a CDE. São R\$ 32 bilhões que irão para essa conta de forma parcelada anualmente. Por outro lado, há a questão das cotas das usinas da

Eletrobras, cujo preço da energia é mais barato. Ao privatizar a empresa, esse valor passaria a seguir o valor de mercado. Mas nem isso garante que, de fato, a tarifa vai aumentar. Isso porque o preço da energia está caindo muito por causa das eólicas e solares, e não se tem certeza do que vai ocorrer lá na frente. Mas o efeito imediato seria a redução.

Então só saberemos no futuro o efeito?

Sim. A descotização da energia das usinas da Eletrobras vai ocorrer em 5 anos. A cada ano 20% da energia deixará de ser cota (um sistema pelo qual a energia é vendida a preço mais baixo) e vai para o mercado. Só ao final desse processo saberemos o efeito. Mas, se continuar como está hoje, com o preço da energia caindo, pode não haver pressão sobre a tarifa.

O modelo que será usado é o melhor para privatizar a Eletrobras?

É um bom modelo, por ser rápido. Se fosse o modelo tradicional, com um único comprador, seria mais demorado - mas, por outro lado, arrecada-se mais. Na Bolsa, é o valor da ação. Não se arrecada tanto. Mas, para quem tem pressa, é o modelo ideal.

Por que essa pressa?

O governo tem pressa. O processo de privatização começou na administração do Temer (ex-presidente Michel Temer). O governo Bolsonaro só transformou um projeto de lei numa medida provisória. Mas o governo tem pressa porque acha que vai reduzir a tarifa com a arrecadação que vai para a CDE. O Tesouro também está precisando de dinheiro. A privatização vai colocar na mão do Tesouro R\$ 25 bilhões. Mas, hoje, o que interessa mais não é a privatização da Eletrobras, mas a redução da tarifa.

Para o sr. a privatização da Eletrobras é um bom negócio?

Sim. Para mim, todo o setor elétrico deveria ser privado, independentemente de aumentar ou não a tarifa. A Eletrobras não tem participado de leilão de transmissão, por exemplo, porque não tem dinheiro para investir. A transmissão da Eletrobras terá de ser reposta em menos de 10 anos. E ela não teria condições de fazer isso. Com capital privado, isso será possível. No início, havia um propósito de ter uma estatal de energia. Agora isso não faz mais sentido. É só mais empresas para o uso político. E os políticos não sabem usar as estatais no Brasil.

É natural esse vaivém do processo que aconteceu no TCU ou os estudos tinham mesmo fragilidades?

É um jogo político. O TCU é um órgão técnico, mas também tem jogo político. Todo estudo tem alguma fragilidade, mas não acredito que, neste caso, tinha desonestidade. Isso não. O Benjamin Zymler (ministro do TCU) rebateu ponto a ponto tudo. Um processo desse, de capitalização com venda de ações na Bolsa, nem precisaria desse cálculo de valor mínimo. Quem vai dizer o valor mínimo é o mercado. Não se pode afastar muito do valor na Bolsa. Se for um valor muito maior, ninguém vai comprar. Se for menor, vai ter um ágio enorme. O processo teve isonomia e

transparência. A privatização da Eletrobras vinha sendo esperada há muito tempo. Será um marco e um dos maiores do mundo.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 19/05/2022*

# Valor

Informação que vira dinheiro.

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### ARGENTINA E PARAGUAI ACEITAM NOVA REDUÇÃO DE TARIFAS DE IMPORTAÇÃO DO MERCOSUL, DIZ CHANCELER

Segundo Carlos França, falta apenas o aval do Uruguai para que a medida, que se insere nos planos de abertura comercial do governo, possa ser adotada ainda este ano

*Por Agência O Globo — Brasília*



— Foto: *Silvia Costanti/Valor*

O chanceler Carlos França afirmou, nesta quarta-feira, que o Brasil já chegou a um entendimento com Argentina e Paraguai sobre a nova rodada de redução de 10% da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul, usada no comércio com países de fora do bloco. Segundo ele, falta apenas o aval do Uruguai para que a medida, que se insere nos planos de abertura comercial do governo, possa ser adotada ainda este ano.

Em audiência pública na Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, o chanceler explicou que o acordo com argentinos e paraguaios prevê a redução de 87% das alíquotas, com a exclusão de setores sensíveis. Essa fórmula foi usada em novembro de 2021, quando a Argentina conseguiu a exclusão de produtos como automóveis, autopeças, laticínios, têxteis, pêssegos e brinquedos.

Em relatos a 'O Globo', interlocutores do governo disseram que o Uruguai não se conforma com a falta de apoio do Brasil para a realização de acordos comerciais em separado dos demais sócios do Mercosul com terceiros mercados. Os brasileiros não se opõem a essa proposta de Montevideu, que se prepara para negociar um tratado de livre comércio com a China. No entanto, Brasília não se pronunciou oficialmente a favor desse caminho.

França disse que viajou duas vezes ao Uruguai para conversar sobre o acordo que o país pretende negociar com os chineses. Mas não indicou que existe uma posição fechada.

“Estamos vendo como vamos harmonizar o desejo do Uruguai com as novas do Mercosul”, afirmou.

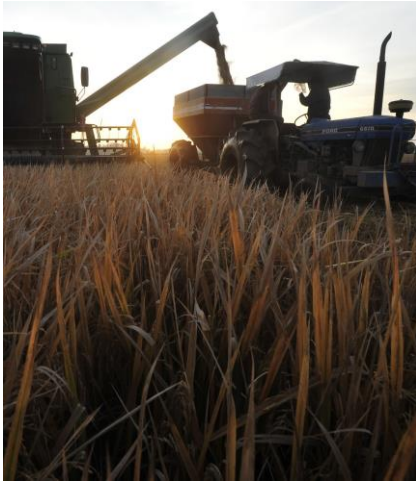
*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 19/05/2022*

### MÉXICO VOLTA A COMPRAR ARROZ DO BRASIL APÓS ZERAR TARIFA DE IMPORTAÇÃO

Embarque de 30 mil toneladas é o segundo que os produtores brasileiros fazem ao mercado mexicano

*Por Fernanda Pressinott, Valor — São Paulo*



**Produção de arroz — Foto: Jean Pimentel/ Ag. RBS/Folhapress**

Depois da decisão do governo mexicano de zerar as tarifas de importação de alimentos básicos, o Brasil confirmou o embarque de 30 mil toneladas de arroz em casca para o México, segundo a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz).

Esse é o segundo embarque de arroz que o Brasil faz ao mercado mexicano. No ano passado, os produtores brasileiros já haviam exportado 25 mil toneladas, após missão na Expo Antad & Alimentaria, em Guadalajara, no fim do mês de outubro.

Segundo o presidente da Federarroz, Alexandre Velho, o novo embarque já é reflexo do pacote anti-inflação criado pelo governo do presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador. “Seguimos firmes nos negócios para aquele mercado para trazer uma referência para o mercado interno, enxugar a oferta e oferecer preços remuneradores aos produtores”, ressalta.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 19/05/2022**

## **PACOTE DE REDUÇÃO DA ENERGIA SUBMETE SACHSIDA A NOVO TESTE COMO MINISTRO DE BOLSONARO**

Novo ministro já começou a propor caminhos alternativos para evitar que a Câmara dos Deputados suspenda os aumentos dos índices de reajuste tarifário das distribuidoras

**Por Rafael Bitencourt, Valor — Brasília**



**— Foto: Edu Andrade/Ascom/ME**

Vencida nessa quarta-feira a etapa crucial da privatização da Eletrobras no Tribunal de Contas da União (TCU), o ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, tem na definição do pacote de redução das contas de luz, em negociação com o Congresso Nacional, um novo teste à frente do ministério.

Os índices de reajuste tarifário das distribuidoras neste ano acima de 20% levaram a Câmara dos Deputados a propor a suspensão dos aumentos. A iniciativa é classificada como desastrosa pelas empresas e entidades que representam o setor elétrico, devido ao estrago à imagem do setor como destino seguro de investimento diante de uma intervenção direta do parlamento no ambiente de regulação.

Sachsida já começou a apontar caminhos alternativos para viabilizar o pacote de redução das tarifas. Mais do que evitar a intervenção proposta pela Câmara, por meio de um projeto de decreto legislativo (PDL), o ministro atende aos apelos do próprio presidente Jair Bolsonaro, que está preocupado em eliminar riscos à sua reeleição no pleito deste ano. O custo da energia, somado ao dos combustíveis, tem aumentado a pressão inflacionária, o que pode comprometer a popularidade do presidente.

Em encontro com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), Sachsida sinalizou que usará recursos da capitalização da Eletrobras, que levará à diluição do controle da União, para neutralizar parte do aumento das contas de luz. Ocorre que o modelo da operação já prevê a transferência de R\$ 5 bilhões neste ano para a conta de encargos do setor, a CDE.



Ao aprovar o orçamento da CDE de 2022, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou que já contava com o aporte de R\$ 5 bilhões e que o valor já estava sendo considerado no cálculo dos reajustes das distribuidoras. Resta saber se o ministro, ao fazer a promessa a Lira, pretende antecipar os repasses que a “nova” Eletrobras, após a privatização, deverá fazer à CDE nos próximos 25 anos. Ao todo, a privatização renderá à conta de encargos o total de R\$ 32 bilhões.

Outra possibilidade de aumentar o repasse da capitalização da Eletrobras para a CDE é convencer a Secretaria do Tesouro Nacional a abrir mão de parte dos R\$ 25,4 bilhões que serão recebidos como “bônus de outorga” das usinas do grupo que terão o regime contratual alterado, processo que ficou conhecido como “descotização”. Neste caso, a manobra demandaria mais do que boa vontade da equipe econômica, pois implicaria em descumprimento do teto de gastos.

Nos últimos dias, ganhou força a proposta da Câmara de limitar a alíquota de ICMS cobrado das contas de luz a 17%, o que seria aplicado também a outros serviços essenciais. Hoje, o presidente da Casa assegurou que o projeto de lei que trata do tema será pautado na próxima terça-feira.

A Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica (Abradee) estima que limitar o ICMS cobrado nas contas de luz a 17% proporciona uma redução de 15% na tarifa. O cálculo foi feito com base na decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em dezembro do ano passado, que já havia definido que o imposto estadual não pode ser maior do que 17% para a energia elétrica, também considerando a essencialidade do bem. A entidade estima que a alíquota média cobrada dos consumidores gira em torno de 27% e entende que falta boa vontade do Estado em fazer valer a decisão da Corte.

Mais recentemente, por iniciativa do senador Fabio Garcia (União-MT), a Aneel tem sido pressionada a acelerar o uso de crédito tributário relacionado à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins. O parlamentar considera que a agência tem cadenciado o uso destes recursos pelas distribuidoras em favor dos consumidores, limitando o acesso a 20% do que tem sido disponibilizado.

O crédito tributário foi gerado a partir da decisão do STF, totalizando R\$ 60,2 bilhões. Deste total, R\$ 48,3 bilhões, com trânsito em julgado, já foram habilitados pela Receita Federal. Porém, apenas R\$ 12,7 bilhões foram considerados nos reajustes, levando à redução de 5% nas tarifas. Reajuste das contas de luz será teste para Sachsida.

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 19/05/2022*

## **FILA DE NAVIOS DO CANAL DO PANAMÁ REFLETE GARGALO GLOBAL**

Passagem registrou aumento de 18% no deslocamento de navios em abril e está sentindo os efeitos da política de "covid zero" da China

*Por James Attwood, Augusta Saraiva e Sergio Chapa, Bloomberg*

Os gargalos de transporte global que abalaram indústrias e consumidores na era da pandemia ficaram evidentes para os políticos, economistas e investidores reunidos para um fórum econômico latino-americano no Panamá na quarta-feira.

Havia 101 navios esperando para fazer a viagem de 64 km através do Canal do Panamá na quarta-feira, seis a mais que a média até agora este ano, segundo dados compilados pela Bloomberg.

O canal teve quantidades recordes de carga passando por suas eclusas em seu ano fiscal mais recente, à medida que a flexibilização das restrições comerciais entre China e EUA abriram o mercado para grãos, carne suína e gás natural liquefeito.

Uma expansão de US\$ 5,25 bilhões inaugurada em 2016 permite que navios maiores da Ásia cheguem mais facilmente à costa leste americana e evitem os congestionamentos persistentes nos portos da Califórnia



**Navios porta-contêineres estão enfrentando congestionamentos em portos e passagens marítimas em todo o mundo — Foto: Gerard Bottino/Newscom**

As importações de produtos asiáticas para a costa oeste dos EUA caíram 3,4% no primeiro trimestre em relação ao ano anterior, enquanto o número de mercadorias que entram na costa leste subiu 12,9%, de acordo com a plataforma de análise do mercado de frete Xeneta. Os embarques pela costa do Golfo do México subiram 31,1%.

Os efeitos em cascata dos lockdowns chineses estão começando a ser sentidos. Após os navios que se deslocam pelo canal aumentarem 18% em abril em relação ao mesmo mês do ano passado, este mês o canal observa um efeito retardado da política "covid zero" de Pequim, disse o chefe da Autoridade do Canal do Panamá, Ricaurte Vasquez, em entrevista durante o evento.

“Talvez o ritmo seja diferente e talvez a origem e o destino mudem um pouco, mas uma vez normalizado o lockdown, pode-se antecipar que os pedidos fluirão e os produtos sairão”, disse ele.

Mas assim que as fábricas na China aprenderem a conviver com a covid, a situação deve se estabilizar, disse Vasquez. Desde que a retomada seja gradual, o transporte poderá se adaptar, com o mercado ainda “muito forte em termos de disponibilidade de navios”.

(Colaboraram Carolina Millan e Juan Pablo Spinetto)

Fonte: *Valor Econômico* - SP

Data: 19/05/2022

## A CRISE MUNDIAL DE ALIMENTOS PODERÁ DURAR ANOS, DIZ ONU

Guterres pediu para que a Rússia libere a exportação de grãos ucranianos e disse que está em contato com oficiais do país para tentar lidar com a situação

Por *Valor, Valor* — São Paulo

A Organização das Nações Unidas disse que se a crise de alimentos mundial não for combatida, ela poderá durar por anos e deixar “dezenas de milhares” à beira da insegurança alimentar.

A fala foi feita após o Banco Mundial anunciar a destinação de US\$ 12 bilhões para ações que visam mitigar os efeitos da fome no mundo.

O secretário-geral da ONU, António Guterres, disse que a falta de fertilizantes e grãos, junto com o aquecimento global e os problemas nas cadeias de produção causadas pela pandemia

ameaçam colocar “dezenas de milhões de pessoas à beira da insegurança alimentar”, o que pode levar a “desnutrição e fome em massa, uma crise que poderá durar por anos”.

Guterres também pediu para que a Rússia libere a exportação de grãos ucranianos e disse que está em contato com oficiais do país para tentar lidar com a situação.

“As implicações econômicas e financeiras são complexas e requerem boa vontade de todos os lados para que um acordo seja firmado”, disse o secretário-geral durante encontro da ONU em Nova York para tratar da segurança alimentar global. “Não vou entrar em detalhes porque declarações públicas podem afetar as chances de sucesso da negociação”.

A Ucrânia tem importância fundamental para a situação alimentar mundial, já que é responsável pela produção de 12% de todo o trigo no planeta, 15% da produção do milho e metade do óleo de girassol mundial.



***U.N. Secretary-General Antonio Guterres speaks to members of the media outside the Security Council chamber, Thursday, Feb. 24, 2022, at United Nations Headquarters. (AP Photo/John Minchillo) — Foto: John Minchillo/AP***

Grande parte destes produtos eram escoados pelos portos do país, que estão tomados pela Rússia. A única saída para a produção agrícola ucraniana são rotas terrestres, menos eficientes e congestionadas.

Esse cenário fez com que o índice de preços de comidas e produtos agrícolas da ONU atingisse a maior alta da história em março.

“Vamos ser claros, não é solução efetiva para a crise de alimentos sem a reintegração da produção ucraniana de comida. A Rússia precisa permitir a exportação segura dos grãos armazenados nos portos ucranianos”, disse Guterres.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 19/05/2022**

## **SHELL VAI INVESTIR EM PROJETO DE HIDROGÊNIO NO PORTO DO AÇU**

Segundo o vice-presidente de Relações Corporativas da petroleira, o projeto terá, inicialmente, 10 megawatts (MW) de capacidade, mas poderá ser expandido nos próximos três anos

**Por Gabriela Ruddy, Valor — Rio**



***Flávio Rodrigues, vice-presidente de Relações Corporativas da Shell***

A Shell vai assinar na tarde desta quinta-feira (19) um memorando de intenções com a Prumo Logística para desenvolver um projeto de produção de hidrogênio no Porto do Açú, em São João da Barra (RJ). De acordo com o vice-presidente de Relações Corporativas da petroleira, Flávio Rodrigues, os investimentos para o projeto vão vir dos recursos de pesquisa e desenvolvimento.

Segundo o executivo, o projeto terá, inicialmente, 10 megawatts (MW) de capacidade, mas poderá ser expandido nos próximos três anos.

“Esperamos que, numa escala menor, a gente consiga entender os desafios da produção de hidrogênio no Brasil”, disse Rodrigues, em participação no evento Mercado Global de Carbono, no Rio, na tarde de hoje.

Atualmente, as petroleiras que têm concessões de exploração e produção de óleo e gás no país precisam investir 1% da receita bruta da produção dos campos que operam em pesquisa, desenvolvimento e inovação. A previsão da Shell é que, com o aumento dos preços do barril de petróleo, a companhia invista R\$ 600 milhões no Brasil este ano em pesquisa e desenvolvimento e inovação.

**“A área de pesquisa e desenvolvimento tem um papel fundamental na geração dos recursos que vão ser necessários para a descarbonização”, afirmou.**

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 19/05/2022



## G1 – O PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

### TEG, TEAG E TES PASSAM POR OBRAS DE MODERNIZAÇÃO E EXPANSÃO DOS TERMINAIS

Respeito ao meio ambiente, segurança das pessoas e eficiência operacional são as premissas dos investimentos nos novos projetos

Por TEG TEAG TES



#### Divulgação/TES

Responsável por movimentar cerca de 10 milhões de toneladas de cargas diversificadas entre açúcar, milho, soja e farelo de soja, os terminais exportadores de Santos (TES), Exportador do Guarujá (TEG) e Exportador de Açúcar do Guarujá (TEAG), estão investindo na modernização, sustentabilidade e expansão da estrutura para aumentar a movimentação de cargas. Os empreendimentos estão gerando

empregos, mão de obra qualificada e elevando a capacidade dos portos da Baixada Santista.

Operar de forma mais sustentável e aprimorar a capacidade de armazenamento são melhorias que estão presentes nos três projetos de obras dos terminais. Segundo o diretor de operações e relações institucionais do TEG, TEAG e TES, Régis Prunzel, as melhorias realizadas nos terminais acontecem para potencializar o recebimento de cargas via ferrovia, trazer mais agilidade à operação e aumentar a exportação das commodities.

**“Os portos da Baixada movimentam cerca de 60 milhões de toneladas de grãos por ano. Atualmente, somando os três terminais, nós movimentamos 10 milhões de toneladas, o que representa praticamente 15% de tudo o que sai da nossa região. Com essas obras, pretendemos aumentar a movimentação para mais 10 milhões e vamos passar a movimentar 20 milhões de toneladas”**

— explica Régis.

No TES, que movimenta soja, milho e farelo de soja, as otimizações acontecem para potencializar o recebimento de cargas via ferrovia, aumentar a capacidade estática de armazenamento, melhorar o sistema de segurança e manter o terminal operando de forma segura e sustentável. A obra, que acontece desde o final de 2017, será finalizada em 2023 e coloca o TES em destaque por ser o primeiro terminal portuário a operar farelo de soja em silos de concreto.

Cerca de 85% da obra do TES já foi concluída. Neste período, foram construídos os 11 silos, com capacidade total de armazenar 220 mil toneladas de grãos e farelo de soja, duas moegas ferroviárias, com capacidade de descarregar mil toneladas por hora cada uma, dois tombadores de 30 metros, cada – são os maiores da margem direita do porto, substituição de dois carregadores de navio – de três previstos -, além dos maiores elevadores de caneca da América Latina, com 72m de altura e capacidade de mil toneladas por hora, entre outros investimentos.

No início da obra, a movimentação de carga do TES era de dois milhões de toneladas. Neste ano, a expectativa é movimentar cinco milhões e, após o fim das obras, o terminal terá capacidade para exportar seis milhões de toneladas. “Nossa meta é garantir a excelência nos nossos serviços de escoamento portuário, constituindo um elo logístico essencial para a cadeia do agronegócio, reafirmando sempre nosso compromisso com o meio ambiente, com a segurança de nossas pessoas e com a disciplina operacional”, destaca Prunzel.

O TES é uma joint venture dos grupos Louis Dreyfus Company (LDC) e Cargill Agrícola, que venceram o leilão da área STS04 em dezembro de 2015. A área arrendada contempla os armazéns XL, XLII e 38, com prazo de concessão de 25 anos, prorrogáveis por igual período.



O terminal possui certificações na ISO 9001:2015; 14001:2015, 45000:2017 e GMP+B3, e conta atualmente com cerca de 1.000 colaboradores diretos e indiretos.

***Régis Prunzel é diretor de operações e relações institucionais do TEG, TEAG e TES — Foto: Reprodução***

### **TEG e TEAG**

No TEAG, que movimenta soja e açúcar, as obras foram divididas em quatro fases e estão previstas para serem finalizadas em 2026. Esta é a segunda grande obra que acontece no terminal desde 1996, quando ele foi construído. Os investimentos envolvem a potencialização da capacidade de movimentação, novos conceitos ambientais, implantação de novas tecnologias e a ampliação do terminal.

O projeto prevê um aumento significativo na movimentação de açúcar e soja. Atualmente, o terminal exporta quase três milhões de toneladas por ano e, após a finalização das obras, irá movimentar cinco milhões e meio de toneladas. A capacidade estática de armazenamento do terminal também será ampliada e passará de 110 mil toneladas para 138 mil.

Para movimentar soja e açúcar, foi necessário fazer uma adequação na infraestrutura do TEAG, o que resultou na primeira correia semi-enclausurada multiproduto para carregamento misto de soja, milho e açúcar do país. De acordo com Régis, o açúcar não pode passar em uma correia enclausurada como os outros produtos, pois tem maior risco de explosão. Por esse motivo, o terminal junto a fornecedores, e com a avaliação da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), criaram a tecnologia pioneira nos Portos da Baixada.

***“Essa tecnologia traz segurança para a operação e contribui com o meio ambiente. Nós estamos atendendo às legislações ambientais e buscamos sempre evoluir para reforçar a***



**relação porto & cidade, porque tudo isso também contribui para que a gente tenha um meio ambiente cada vez mais sustentável e nós nos preocupamos com as gerações futuras”**  
— explica Prunzel.

Já no TEG, que exporta soja e milho, a obra da Pêra Ferroviária, que em conjunto com o investimento do TEAG, irá garantir maior agilidade e segurança à operação, será entregue ainda neste ano. Para os próximos anos há expectativa de revitalização do terminal compreende o aumento da capacidade de movimentação, modernização da estrutura e adequação do píer do TEG para tornar mais segura e eficiente a amarração dos navios atracados no berço.

Com capacidade de armazenagem de 90 mil toneladas, aliada à logística verticalizada dos sócios Cargill e LDC, a diversidade de modais e a previsão de atracação são fatores fundamentais para que o terminal seja referência em performance no escoamento do agronegócio. O terminal é considerado um dos mais eficientes do Brasil.

Juntos, o TEG e o TEAG são responsáveis por cerca de 1.400 empregos entre contratações diretas e indiretas. Segundo Régis, as obras e modernização dos terminais contribuem não só com a geração de empregos, mas também para a formação e desenvolvimento de profissionais qualificados.



“Para este ano, continuaremos investindo na capacitação das nossas pessoas, manter o diálogo e a relação de respeito com a comunidade do entorno. Continuaremos com as obras de modernização e expansão dos terminais para melhorar os resultados nos portos da Baixada Santista”, conclui o diretor de operações e relações institucionais.

**Terminal Exportador de Santos (TES) investe em melhorias e prevê exportação de seis milhões de toneladas em 2023 — Foto: Reprodução**

Fonte: G1 – O Portal de Notícias da Valor Econômico - SP  
Data: 19/05/2022

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### GRUPO GLOBAL DE ARMADORES E SINDICATOS DE MARÍTIMOS SELAM ACORDO DE TRÊS ANOS PARA SALÁRIO MÍNIMO GLOBAL

Da Redação NAVEGAÇÃO 18 Mai 2022



O transporte marítimo é o único setor com um salário mínimo global formalmente reconhecido, que existe para os marítimos desde 1958. A Organização Internacional do Trabalho (OIT) convocou mais uma vez uma rodada de negociações bipartidas entre sindicatos de armadores e marítimos de todo o mundo, coordenados pela International Chamber of Shipping (ICS) e pela International Transport Workers' Federation (ITF), respectivamente.

O acordo se aplica universalmente ao grau de classificação de Able Seafarer e é amplamente reconhecido pela comunidade global de navegação como contribuindo para o trabalho e emprego decentes para os marítimos, para

sustentar a si mesmos e suas famílias, reconhecendo que o bem-estar geral dos marítimos está inextricavelmente ligado a seu bem-estar econômico.

Durante a rodada anterior de negociações, concluída em setembro do ano passado, armadores e marítimos estabeleceram o salário mínimo para US\$ 648 a partir de 1º de julho de 2022.

Na última rodada de negociações, os parceiros concordaram em estruturar o novo acordo de três anos por meio de aumentos anuais, até US\$ 673, de 1º de janeiro de 2023 a 1º de janeiro de 2025

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/05/2022*

## UNIÃO TEM DIREITO A 18,6 MIL BARRIS DE ÓLEO POR DIA EM REGIME DE PARTILHA DE PRODUÇÃO EM MARÇO

*Da Redação OFFSHORE 18 Mai 2022*



*Mero foi o campo que mais colaborou no período, seguido por Búzios*

Em março deste ano, a União teve direito a 18,6 mil barris de petróleo por dia (bpd) nos contratos de partilha de produção, no polígono do pré-sal. O número representa um novo salto quando comparado ao registro de fevereiro, quando a parcela da União foi de 17 mil bpd. A variação é explicada pelo aumento no excedente em óleo do Campo do Entorno de Sapinhoá.

Dos 18,6 mil barris diários que compõem o óleo lucro da União em março, 7,1 mil são provenientes do Campo de Mero (Libra), 5,9 mil bpd do Campo de Búzios, 5,5 mil bpd do Campo do Entorno de Sapinhoá e 44 bpd do Campo de Tartaruga Verde Sudoeste.

A produção total no mês de março teve média diária de 472 mil bpd nos quatro contratos, sendo 414 mil bpd no Campo de Búzios, 46 mil bpd no Campo de Mero (Libra), 8 mil bpd no Campo do Entorno de Sapinhoá e 4 mil bpd no Campo de Tartaruga Verde Sudoeste. A produção apresentou aumento de cerca 1,5%, em comparação aos três últimos meses.

Desde o início da série histórica, em 2017, a produção acumulada em regime de partilha de produção é de 152 milhões de barris de petróleo. Já a parcela acumulada do excedente em óleo da União, no mesmo período, é de 13 milhões de barris de petróleo.

### Gás natural

A média diária do total do excedente da União no gás natural com aproveitamento comercial apresentou aumento de 44% em março em relação a fevereiro, com 163 mil metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/dia). Deste total, 149 mil m<sup>3</sup>/dia vieram do Campo do Entorno de Sapinhoá; 13 mil m<sup>3</sup>/dia do Campo de Búzios; e 131 m<sup>3</sup>/dia do Campo de Tartaruga Verde Sudoeste.

A produção total do gás natural com aproveitamento comercial nos três contratos apresentou média diária de 1.174 mil m<sup>3</sup>/dia, sendo 938 mil m<sup>3</sup>/dia no Campo de Búzios, 206 mil m<sup>3</sup>/dia no Campo do Entorno de Sapinhoá e 30 mil m<sup>3</sup>/dia no Campo de Tartaruga Verde Sudoeste. Em comparação a fevereiro, o volume de gás natural apresentou aumento de 24% .

Desde 2017, início da série histórica, a produção acumulada soma 477 milhões de m<sup>3</sup> de gás natural com aproveitamento comercial. O excedente em gás natural da União, no mesmo período, é de 114 milhões de m<sup>3</sup>.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/05/2022*

## PETROBRAS VAI INCENTIVAR FORNECEDORES A MAPEAR E REDUZIR EMISSÕES DE CARBONO

Da Redação OFFSHORE 18 Mai 2022

*Por meio de parceria com o CDP, serão engajados 500 fornecedores da companhia*

A Petrobras e o CDP, organização internacional referência no mapeamento de emissões, celebraram parceria para incentivar os fornecedores da companhia a medir e reportar suas emissões de gases do efeito estufa (GEE). Desde abril passado, 500 empresas fornecedoras vêm sendo contatadas pelo CDP para responderem o questionário sobre o mapeamento e o monitoramento das suas emissões. A participação é voluntária, mas representa uma oportunidade para análise dos modelos de gestão, governança e indicadores associados à redução de emissões dessas empresas.

A adesão da Petrobras ao programa Supply Chain (Cadeia de Fornecedores) do CDP tem o objetivo de reforçar a atuação da companhia na redução das emissões em sua cadeia de valor. Ela busca mapear as emissões indiretas, ou seja, aquelas resultantes de atividades relacionadas à produção de bens e serviços necessários às atividades e operações.

“Acreditamos que a adesão a este programa do CDP reforça o compromisso da Petrobras com a redução de emissões de carbono, além de produzir um efeito mobilizador na cadeia de valor da companhia junto a centenas de fornecedores da companhia”, afirma a gerente executiva de Suprimentos, Bens e Serviços da Petrobras, Marina Quindere.

Em 2021, a Petrobras anunciou que tem a ambição de atingir neutralidade das suas emissões das operações em prazo compatível ao Acordo de Paris, firmado durante a COP. A empresa também possui seis metas para redução de emissões resultantes diretamente das suas operações (escopos 1 e 2), inclusive a meta de reduzir as suas emissões absolutas em 25% até 2030.

“Na Petrobras temos ações estruturantes através do Programa Carbono Neutro e investimentos previstos, que vão garantir a nossa trajetória de redução de emissões com melhor custo-efetividade”, explica a gerente executiva de Clima da Petrobras, Viviana Coelho.

A ação em parceria com o CDP está alinhada ao Programa Carbono Neutro da Petrobras, que visa acelerar a identificação e o desenvolvimento das soluções para descarbonização da empresa ao menor custo, com atuação nas emissões de toda a cadeia de valor.

“Enxergamos a parceria como uma grande oportunidade para ampliarmos ainda mais o impacto dos compromissos e ações corporativas. E com isso, construir modelos de gestão para que o setor privado consiga estruturar planos assertivos em combate às emergências climáticas em setores críticos”, afirma Rebeca Lima, diretora-executiva do CDP América Latina.

Os 500 fornecedores que serão consultados foram definidos a partir de critérios como representatividade financeira, categorização estratégica ou crítica para os negócios e operações da companhia, volume de emissões que podem gerar e riscos associados ao meio ambiente, entre outros.

As empresas selecionadas fornecem produtos e serviços para todas as áreas da companhia, tanto operacionais quanto corporativas.

### Redução de emissões

O atual Plano Estratégico da Petrobras prevê o investimento de US\$ 2,8 bilhões no período entre 2022 e 2026 para redução e mitigação de emissões, incluindo investimentos em eficiência operacional incorporados nos projetos para mitigação das emissões, bioprodutos e pesquisa e desenvolvimento.



Sobre o CDP: O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o sistema mundial de divulgação ambiental para empresas, cidades, estados e regiões. Fundado em 2000 e trabalhando com mais de 590 investidores com mais de US\$ 110 trilhões em ativos, o CDP foi pioneiro no uso de mercados de capitais e compras corporativas para motivar as empresas a divulgar seus impactos ambientais e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, gerenciar os recursos hídricos e proteger as florestas. Mais de 14 mil organizações em todo o mundo divulgaram dados por meio do CDP em 2021, incluindo mais de 13 mil empresas que valem mais de 64% da capitalização de mercado global e mais de 1.200 cidades, estados e regiões.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/05/2022*

### **ANTAQ AUTORIZA EMPRESAS A OPERAREM NAS NAVEGAÇÕES INTERIOR E DE APOIO PORTUÁRIO**

*Da Redação NAVEGAÇÃO 18 Mai 2022*

*Autorizações foram para empresas em Manaus (AM), Fortaleza (CE) e Aracruz (ES)*

A Antaq publicou, na terça-feira (17), três autorizações para empresas brasileiras de navegação (EBNs). Uma das autorizações foi para a empresa F. S. Carneiro Eireli, de Manaus (AM), para operar na prestação de serviços de transporte de biocombustíveis, petróleo e seus derivados, na navegação interior de percurso longitudinal, na região hidrográfica amazônica, nos trechos interestaduais de competência da União.

A empresa utilizará a embarcação "26 de Novembro VIII", que é de tipo tanker, com potência total de 180 HP, tonelage de porte bruto (TPB) de 18,83 toneladas, 15,50 metros de comprimento total e calado carregado de 1,16 metros.

A Antaq autorizou também as empresas WL Marine Services LTDA, de Fortaleza (CE), e Eagle Dragagem e Serviços Marítimos LTDA., de Aracruz (ES), a operarem na navegação de apoio portuário. A WL Marine utilizará a embarcação afretada "Mila II". A embarcação é um pesqueiro, com TPB de 11,41 toneladas, potência total de 102 HP e capacidade de transporte para sete passageiros e três tripulantes.

A Eagle Dragagem atuará dentro da área do Porto de Vitória e irá executar as seguintes de reboque portuário, atracação e desatracação, assistência, mudança de atracação e transporte de passageiros e carga.

Para a prestação dos serviços, a empresa utilizará a embarcação "Manuel Alves", um rebocador/empurrador, com 3.200 HP. A embarcação tem capacidade para 12 tripulantes.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 19/05/2022*



### **MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA**

### **MERCOSHIPPING DISPONIBILIZA O INFORMS TAMBÉM ATRAVÉS DE RSS**

Agora ficou mais fácil acompanhar as notícias publicadas no InforMS. A publicação enviada diariamente está agora disponível em tempo real no formato RSS.



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 063/2022  
Página 45 de 45  
Data: 19/05/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

Para utilizar os recursos de “feeds” é necessário ter um software agregador de notícias instalado em seu computador. Basta inserir o link do arquivo XML do InforMS <http://www.mercoshipping.com.br/feed.xml> no seu agregador para receber as notícias.

Para obter maiores informações consulte as instruções constante no site da Merco Shipping ([www.mercoshipping.com.br](http://www.mercoshipping.com.br)).

Fonte : InforMS  
Data : 20/04/2006